ANNO LVI NUMERO 112

SEGUNDA FEIRA 17 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 14 de maio.

— **Os operarios das minas de carvão de pedra, das proximidades de Lille, declararam-se em** GRÈVE.

Os grévistas acham se em tal estado de exaspero, que fazem receiar sérias desordens e scenas aterradoras.

NOVA YORK, 14 de maio.

— **O governo americano acaba de expedir ordens para a captura de quatorze commandantes de vapores europeus, considerados criminosos por terem infringido a lei limitativa do numero de passageiros a serem transportados em cada vapor.**

Pernambuco, 16 de maio de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de maio, ás 11 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora da tarde).

— **Por decretos de 15 do corrente foram nomeados :**

Chefe de policia da provincia das Alagoas, o bacharel Benigno Dantas de Brito, actual juiz de direito da comarca do Rio Negro, no Amazonas.

Chefe de policia da provincia do Amazonas, o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

Conselheiro de guerra membro do Conselho Supremo Militar de Justiça, o tenente-general Barão de Jaguarão (em substituição ao Duque de Caxias).

— **O conselheiro Gaspar da Silveira Martins acha-se livre do perigo.**

— **SS. MM. II. partem amanhã para a provincia do Paraná.**

— **O cambio sobre Londres tem continuado a alçar.**

As transacções de hontem fecharam-se á 21 d. por 1$000.

NATAL (RIO GRANDE DO NORTE) 16 de maio, ás 5 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da noute).

— **A assembléa provincial reconheceu hoje os seguintes deputados : padre Bernardino, Wanderley, Souto, Gomes, Felippe Nery, Luiz Emygdio, Euclides, Tiburcio, Maia, Guilherme, José Gervasio, Silvino, Manoel Victor, Nogueira, José Thomaz, padre Fernandes, Antonio Bento, coronel Antonio Bazilio, Aleixo, Eloy, José Bernardo e Horacio.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

No dia 19 de abril communicou-se á presidencia do Rio Grande do Norte que foi presente a Sua Magestade o Imperador o recurso de Paula, Eloy & C., do despacho da mesma presidencia, de 26 de agosto de 1889, que declarou de nenhum effeito o contrato por elles celebrado com a thesouraria de fazenda, para a compra de generos alimenticios destinados ás victimas da secca, e entregues, na quasi totalidade, á respectiva commissão de soccorros. E o mesmo augusto senhor, conformando-se por immediata resolução de 13 do corrente mez com o parecer da secção de fazenda do conselho de estado a semelhante respeito, houve por bem dar provimento ao recurso, para o fim de se pagar aos recorrentes a quantia que reclamam de...... 58:882$216, ou a que realmente lhes for devida, pelos generos que forneceram no referido mez de agosto : porquanto, tendo sido tal fornecimento contratado em virtude de hasta publica, precedidos de edital e seguida de approvação da presidencia, não podem prevalecer os fundamentos do despacho recorrido : quanto ao 1º de não serem razoaveis os preços dos generos,— por que a proposta dos supplicantes foi considerada como a mais vantajosa e por isso aceita pela thesouraria de fazenda ; e quanto ao 2º de serem os generos de inferior qualidade e diminuidos na quantidade—porque, além de terem sido recebidos sem queixa durante alguns dias, accresce que a vistoria feita á requerimento dos supplicantes, com as formalidades da lei, perante o juiz dos feitos da fazenda, demonstra que os ditos generos eram de boa qualidade ; constando tambem das informações officiaes posteriores, que não era leal a diminuição de sua quantidade.

— Ministerio dos negocios da fazenda.— Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1880. —José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores de fazenda, que suspendam a execução da circular de 24 de maio do anno passado, a qual sómente terá vigor quando, por falta de lançadores, houver necessidade de activar-se o lançamento dos impostos, ou quando houver conveniencia do serviço que o aconselhe, ao prudente arbitrio dos mesmos Srs. inspectores, que o deverão communicar logo ao thesouro.—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio da guerra

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados professores adjuntos do curso preparatorio annexo á escola militar :

O tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, Licinio Athanasio Cardoso e o bacharel José Feliciano de Noronha Feital.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE ABRIL DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Archanjo da Silva Braga, professor publico do povoado de Muribeca, e, tendo em vista as informações ns. 377 e 42 de 31 de dezembro de 1879, e 13 de março, do inspector geral da instrucção publica, resolve considerar o peticionario vitalicio no magisterio publico, nos termos do art. 133 § 1º do regulamento de 7 de abril de 1879. —Communicou-se ao inspector geral.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignez Lyra de Souza, professora da cadeira de Payssandú, tendo em vista a informação n. 64 de 13 do corrento, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 579, resolve considerar sem effeito a portaria de 17, nomeando á Francisco Maurino de Paula Mendes, subdelegado do 3º districto do termo do Cabo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 579, resolve nomear á Mauricio Francisco de Paula Mendes, subdelegado do districto da Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo, em substituição de Antonio da Silva Lima, que fica exonerado.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 589 bis, resolve exonerar de subdelegado do 1º districto, de Goyanna, á João Felix de Mello Azevedo.

Officios :

— Ao presidente das Alagoas.—Transmitto á V. Exc., conforme requisitou por telegramma de 17 do corrente, um envolucro, contendo tubos de lympha vaccinica.

— Ao commandante das armas.—De conformidade com os avisos do ministerio da guerra, de 12 e 13 do corrente, mande V. Exc. inspeccionar, pela junta militar de saúde, os soldados de que tratam as relações que acompanharam os seus officios ns. 152 e 160, de 11 e 15 de março, remettendo, com os respectivos termos, as certidões de assentamentos dos mesmos soldados, afim de serem enviados áquelle ministerio, para ulterior deliberação do governo imperial.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que não foram expedidas as ordens concernentes ao transporte, para o presidio de Fernando, das praças de que trata seu officio n. 232 de hoje, por ter sido dito officio, entregue á secretaria desta presidencia ao meio dia, hora marcada para sahida do vapor *Conde d'Eu.*

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da justiça, de 13 do corrente, prorogando, por mais 6 mezes, com ordenado na fórma da lei, a licença ultimamente concedida por esta presidencia á Antonio Facundo de Castro Menezes, fiel do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, foi approvada a resolução tomada por esta presidencia, de mandar abonar ao coadjuvante do professor de primeira lettras do arsenal de guerra, além dos vencimentos integraes do dito emprego, a gratificação de professor de geometria, que exerce interinamente, visto verificar-se a hypothese prevista na 2ª parte do art. 32 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868.—*Mutatis mutandis* ao arsenal de guerra.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes, communico á V. S. que, por despacho desta data, abonei as faltas de exercicio do juiz municipal de Barreiros, bacharel Hortencio Peregrino da Silva, dadas, de 15 e 16 de março.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por despacho desta data, foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico de Villa Bella, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, de 22 a 26 de fevereiro e de 14 a 20 de março.

— Ao engenheiro das obras militares.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, e, em resposta ao officio n. 1 de 15 do corrente, que, á vista do disposto no art. 40 do regulamento de 31 de agosto de 1878, os encarregados de obras militares nas provincias não teem auxiliar, conforme já fez ver o ministerio da guerra em aviso de 8 de novembro daquelle anno, em solução á identico pedido feito pelo seu antecessor.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, e, em resposta ao seu officio n. 5, de hontem, que as obras de abastecimento d'agua na fortaleza do Brum, arsenal de guerra e quartel do hospicio, devem ser postas em arrematação, de conformidade com o credito de 1:078$575, concedido pela ordem do thesouro nacional, n. 48, de 2 de março.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres.— Sirva-se Vmc. de prestar as informações exigidas por esta presidenaia em 3 de janeiro, á proposito do arrendamento das terras do extincto aldeiamento dessa comarca, pelo respectivo director, informações que teem sido demoradas pelos motivos expostos em seu officio de 13 daquelle mez.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio do Recife.—Para os fins convenientes, faço constar á Vmc. que a chamada de votantes, na proxima eleição de eleitores especiaes, deverá ser feita pela qualificação concluida em 1876 ; porquanto, a organisada pela junta municipal do Recife em 1879, correspondente ao biennio de 1878–1879, por falta do lançamento no respectivo livro, ainda não se acha definitivamente concluida, nos termos do art. 1º § 19 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, é assim não poderá servir para dita chamada, á vista do que declarou o aviso do ministerio do imperio de 19 de junho de 1878, á que se referio a circular desta presidencia dirigida á esse juizo á 1 de julho seguinte. Iguaes aos juizes de paz das freguezias de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Afogados, Graça, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta e da Bôa Vista.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação á vapor mande dar passagem, á ré, até o Rio de Janeiro, á bordo do vapor *Pernambuco,* ao engenheiro Julio Pinckas ; correndo á despeza por conta do ministerio da agricultura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., afim de que se sirva de levar ao conhecimento dessa assembléa, cópia do aviso circular de 9 do corrente, em que o ministerio da agricultura, recommenda ao mesmo Exm. Sr. a organisação de um projecto, com as bases essenciaes, para o estabelecimento de uma escola pratica de agricultura ou fazenda modelo, adaptada ás condições presentes da lavoura desta provincia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nesta data submetteu á decisão do ministerio da agricultura, a consulta constante do seu officio de 17 do corrente, sob n. 45.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 15 de janeiro, cópia da informação prestada, em 17 do corrente, pela camara municipal de Goyanna, á respeito do livro das actas á que sa refere o predito officio.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira que, por portaria de 19 do corrente, foi considerado sem effeito a de 12 de março, exonerando S. S. do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna, ficando assim reintegrado no mesmo cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE ABRIL DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Luciano de Macedo Zeca, capitão do 16º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Cuité, da provincia da Parahyba, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandal-o aggregar ao 6º batalhão de infantaria do Recife, visto ter obtido a competente guia de passagem, e fixado sua residencia nesta cidade.— Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve exonerar á Joaquim Theotonio da Silva Loureiro, de delegado de Triumpho, e nomear para substituil-o ao tenente Isidoro José da Silva Mascarenhas, por não ter aceitado a nomeação para 3.º do juiz municipal do termo. Resolve igualmente demittir de subdelegado e supplentes do 1.º districto de Limoeiro, á José Francisco do Amaral, Manoel Barboza de Fontes, Francisco Manoel da Fonseca e Adolpho de Oliveira Coêlho, e nomear subdelegado do referido districto, á José Corrêa de Oliveira Gaião. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignacio Felicio de Salles Menezes, professor contratado da cadeira da villa de Aguas-Bellas, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 122 § 3.º do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, professora publica, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 180, 1.ª parte do regulamento de 7 de abril de 1879, removel-a da cadeira da povoação de Afogados, séde da comarca de Ingazeira, para a da villa de Flores.—Communicou-se á instrucção publica.

Officios :

— Ao barão de Una, juiz municipal supplente em exercicio de Rio Formoso. — Inteirado de que V. S. representa, em officio de 12 do corrente, declaro-lhe que tendo o juiz municipal supplente desse termo, Custodio Gomes Ferreira, a 29 de março, consultado sobre o modo de proceder quanto á reunião da junta municipal de qualificação de votantes, e, sendo a respectiva dada pelo meu antecessor a 12 do corrente, não era possivel que a reunião da mesma junta tivesse lugar dentro do prazo marcado pelo art. 44 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 1867 ; uma vez que o dito juiz municipal, ignorando a decisão contida no aviso do ministerio do imperio de 17 de julho de 1876, suppunha que devia contar dito prazo do dia da conclusão dos trabalhos da junta parochial de Una, e não do dia 21 de março, em que se terminaram os da de S. José do Rio Formoso. Cumpre, portanto, que V. S., tendo em vista o que o meu antecessor recommendo áquelle juiz municipal, no officio de 12 desse mez, constante da copia inclusa, providencie sem perda de tempo para que comecem os trabalhos da junta municipal, que deverá ser organisada de accordo com o art. 45 das citadas instrucções, devendo dita junta reunir-se ulteriormente em sessão extraordinaria para apurar a qualificação da freguezia de S. Gonçalo de Una. O que faço constar ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Remetteu-se copia ao juiz de direito.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Cumpre que V. S., á vista do officio do conselheiro presidente da Relação, de 20 do corrente, sob n. 1,495, informe ácerca da remessa e conservação de Manoel da Cruz Oliveira, nesse presidio. — Communicou-se ao presidente da Relação.

— A' thesouraria. — Tendo sido, por despacho desta data, abonadas as faltas de exercicio do juiz municipal de Villa-Bella, bacharel Amancio Pereira da Silva, de 12 a 26 de março ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da justiça, de 13 do corrente, prorogando por 3 mezes a licença com ordenado, ultimamente concedida ao juiz de direito de Ouricury, bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, para tratar de sua saúde. — Communicou-se ao dito juiz de direito.

— A' alfandega.—Constando-me, por intermedio do inspector da saúde publica, que o capitão do lúgre *Vicenzo* oppõe-se á que sejam lançados ao mar os salvados perfeitos do mesmo lúgre, recommendo a Vmc. que faça manter as ordens já expedidas pela repartição á seu cargo, relativamente ao destino dos ditos salvados. Nesta data officio ao Dr. chefe de policia, afim de que o respectivo subdelegado preste, se fôr preciso, o auxilio que para aquelle fim requisitarem os empregados dessa repartição, que estão em Itamaracá. — Remetteu-se copia ao chefe de policia e ao inspector da saúde publica.

— Ao director da colonia Soccorro. — Tendo o governo imperial mandado cessar toda e qualquer despeza com os soccorros publicos, convém que V. Revma. me declare quaes as providencias que cumpre serem tomadas, para dar-se por findo esse estabelecimento, que objectos ahi existem e como devem ser distribuidos.

— Ao juiz de direito do Brejo. — Remetto a Vmc. o officio do thesouro provincial, de 5 do corrente, n. 629, acompanhado da certidão a que elle se refere, afim de que me informe a respeito, e de modo a poder esta presidencia resolver, como fôr de direito. Com a sua informação me serão devolvidos os alludidos documentos.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, nesta data, deferi a petição do conselheiro José Felippe de Souza Leão, de accordo com a sua informação de 9 do corrente.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Una.— Declarando o juiz de direito, presidente da junta revisora do Rio Formoso, em officio de 16 do corrente, não ter, até aquella data, recebido o alistamento militar dessa parochia, recommendo a Vmc. que, quanto antes, lhe faça remessa do referido alistamento, conforme determina o art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. — Communicou-se ao juiz de direito.

Portaria :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco faça transportar, até Gamelleira, por conta do ministerio da justiça, em carro de 1ª classe, o 1º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria, Feliciano Ladisláo dos Santos, que para alli segue amanhã com destino á Barreiros ; e, bem assim, a sua montaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao presidente da relação. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. Exc., de 13 do corrente, sob n. 1,488, manda transmittir-lhe o officio do 2º supplente do juiz municipal do Rio Formoso, de 24 de março, consultando se póde despachar, como juiz, nos inventarios em que seu irmão tem de fallar como collector das rendas provinciaes.

— A' assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia devolvo o requecimento de Francisco Theotonio Pereira da Costa, com a informação prestada a respeito, em 17 do corrente, pela camara municipal de Quipapá. Assim respondo ao officio n. 57, que V. S. dirigio-me a 1 desse mez.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, em seu officio n. 77, de hontem, a que veio annexo uma copia do termo de prorogação do contrato para a publicação dos debates e trabalhos dessa assembléa, proferio-se hoje o seguinte despacho : — « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos effeitos. »

— Ao juiz de direito de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por portaria de 19 do corrente, foi considerada sem effeito a de 12 de março, pela qual foi exonerado de promotor publico de Goyanna, o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, que fica assim reintegrado.

— Ao capitão Antonio José Silva do Brasil.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio de hoje, a respeito de João Nepomuceno Coêlho da Silva, eleito mesario da assembléa parochial de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, proferio o seguinte despacho: — « Remettido, para os fins convenientes, ao Sr. director interino da conservação dos portos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE MAIO DE 1880

Abaixo assignados, ex-empregados da segunda secção do consulado provincial. — Indeferido, em vista das informações

Agostinho Correia de Mello.—Deferido com o officio desta do Sr. inspector do thesouro

Antonio Botelho Pinto de Mesquita. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Balbino de Britto Nogueira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Hertencio Peregrino da Silva.— Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Manoel José de Almeida Soares.—Sim, passando recibo.

Maria Isabel da Conceição.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 692.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhidos á casa de detenção individuo algum :

No dia 12 do corrente e em terras do engenho *Brilhante,* no termo do Cabo, foi encontrado o cadaver do escravo Joaquim de propriedade da senhora do mesmo engenho. Da vistoria e mais diligencias a que procedeu-se, verificou-se que a morte fora o resultado de um suecidio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Hontem 17 ás 11 horas da manhã, na augusta presença de S. M. o Imperador, effectuou-se a ceremonia da benção e assentamento da pedra fundamental pera o edificio da Praça do Commercio, mandado erigir pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, sendo empresarios da construcção os commendadores Rodrigo José de Mello e Souza e José Marcellino Pereira de Moraes.

No terreno destinado a essa construcção foi levantado um espaçoso coreto, ornado e embandeirado, tendo ao fundo um altar ; no centro e sobre uma columnata de pedra estava a padiola sobre que descansava a pedra reservada á ceremonia !

Na mesa, que se achava á esquerda, viam-se tres bandejas do prata, tendo a primeira um caixa de madeira, envernisada em que se guardaram os jornaes do dia, um exemplar, encadernado, da constituição do Imperio, um dos estatutos da Associação Commercial, moedas de ouro, prata, nikel e cobre, e o auto. Em outra uma caixa de zinco, em que foi encerrada a de madeira, e na outra bandeja a colher de prata com cabo de marfim, feita a drede para esse acto, na qual havia a seguinte inscripção: « *S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II em 7 de maio de 1880 assentou a pedra fundamental do edificio destinado á praça do Commercio do Rio de Janeiro.*

O Sr. Visconde de Tocantins obtendo a devida venia de Sua Magestade, convidou o secretario da Associação Commercial, o Sr. commendador Joaquim José Duarte, a ler o seguinte auto :

« No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880, 59.º da Independencia e do Imperio, aos 7 dias do mez de maio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, reinando S. M. o Imperador D. Pedro II, depois de benta segundo o ritual romano, pelo Rvd. Frei Antonio de Padua e Silva, respectivo vigario da freguezia da Candelario, foi pelo mesmo imperial senhor assentada a pedra fundamental do edificio da Praça do Commercio do Rio de Janeiro, zob o plano do architecto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, á rua Primeiro de Março (antiga rua Direita), sendo membros da directoria da referida associação os Exms. Srs. Visconde de Tocantins, José Mendes de Oliveira Castro, Hermano Joppert, Conde de S. Salvador de Mattozinhos, Guilherme Morrissy, Guilherme B. Yeats, Karl Valois, Alberic Robilliard de Marigny, Gustavo Diederichsen, Henrique Kohler, José M. Frias, Leandro Sanchez, Emilio Nielsen, Jacomo Nicoláo de Vicenzi, Joseph M. Wright e Henrique Leubs.

« A este acto assistiram os ministros de estado José Antonio Saraiva, Manoel Pinto de Souza Dantas, Pedro Luiz Pereira de Souza e Manoel Buarque de Macedo, chefe de policia da côrte Dr. Serafim Muniz Barretto e outras pessoas gradas. Em fé do que eu Joaquim José Duarte, secretario da mencionada Associação Commercial fiz escrever este auto e outros de igual teor e por mim authenticados e sellados, sendo este tambem assignado pelas pessoas presentes.—D. Pedro II, José Antonio Saraiva, Manoel Buarque de Macedo, M. P. de Souza Dantas, Pedro Luiz Pereira de Souza, Serafim Muniz Barretto, vigario Antonio de Padua e Silva, Conde de Iguassú, Barão de Andarahy, Barão de Mesquita, Barão de S. Francisco, Filho, Carlos José Kunhardt, José Guilherme Stelling, Joaquim H. F. de Mendonça, a directoria da Associação Commercial, e outras pessoas. »

Seguraram as varas da padiola S. M. o Imperador, os ministros da agricultura e de estrangeiros, Visconde de Tocantins, Henrique Leuba, José M. Frias, José Mendes de Oliveira Castro e Joaquim José Duarte.

Carregaram a caixa contendo o auto e mais objectos, depois de soldada, os Srs. Hermano Joppert e Jacomo Vincenzi ; a salva com a trolha o Sr. Leandro Sanchez, e a colher o Sr. Conde de S. Salvador de Mattozinhos.

Collocada a caixa no local apropriado. Sua Magestade a convite do Sr. Visconde de Tocantins, dignou-se de assentar a pedra fundamental lançando em seguida o mesmo augusto senhor a primeira porção de cimento.

Terminado esse acto, Sua Magestade retirou-se ao meio-dia.

Em seguida foi servido um copo d'agua, trocando-se por essa occasião varios brindes.

A banda do Asylo de Meninos Desvalidos tocou durante a ceremonia.

O edificio destinado á Praça do Commercio do Rio de Janeiro pertence ao estylo do Renascimento.

A sua decoração no primeiro pavimento é dorica romana, e no segundo é de ordem corinthia ; sem ser sobrecarregada de ornamentação, é sufficientemente nobre, sendo o seu aspecto perfeitamente monumental.

A entrada do edifficio é feita por tres largas portas ornadas de columnas, que, dando ingresso ao vertibulo, deixa ver a sala da Praça que é de fórma circular, ornada de columnas sustentando a varanda do andar nobre.

Ha aos lados duas salas de leitura, que olham para os pateos por onde recebem luz e ar. Ao fundo ha outro salão ou vestibulo da rua do Visconde de Itaborahy.

Circundando o edificio da Praça, ha diversos escriptorios para correctores, bancos, companhias, ect., que muito facilitarão os negocios da Praça.

No sobrado ha salas para escriptorios, e grandes salas para reuniões das copanhias, etc.

Dimensões.—Comprimento pelo eixo da rua do General Camara a rua projectada tem 67m00. Comprimento pela rua Primeiro de Março, frente 67m45, largura pelo eixo da rua Primeiro de Março e rua do Visconde de Itaborahy 45m,40. Altura do 1.º pavimento 7m,23. Altura das sobre-lojas 4,60. Altura do 3.º pavimento da soleira á cornija 10,35. Platabanda 2,15. Emblema 4,66.

A rua occupada pela Praça, entrando dous vestibulos, sala circular e adjacente com as paredes 624m2,25. A'rea occupada pela Praça livre de paredes 1,112m10. A'rea para escriptorios no 1.º pavimento 862,m30. Bolas 97,65. A'rea para escriptorios nas sobre-lojas 862,30 Salas do 3.º pavimento 1,349,41. Salas pequenas 192,00.

O Duque de Caxias

Hontem (9), ás 9 1 2 horas da manhã, depois da missa de corpo presente e encommendação effectuou-se o sahimento, sendo o corpo levado desde a eça até ao carro funebre por seis praças do exercito, de conformidade com a vontade do illustre finado.

Além dos membros do ministerio e da commissão duas camaras, compareceram os senadores Visconde do Rio-Branco, Barão de Cotegipe, Affonso Celso, Diniz e Correia, deputados Joaquim Nabuco e Fernando Osorio, mordomo interino da casa imperial, conselheiros Paulino de Souza e Pereira Franco, Viscondes de Tocantins, da Gavea e do Rio-de Vez, Barões de Mesquita e da Penha, almirante Delamare, major Taunay, Drs. Mello Mattos e Gusmão Lobo, commissões do Instituto Historico, da Associação Commercial e da varios collegios, e um crescido numero de representantes da magistratura, do exercito; da marinha, do commercio, da imprensa, do clero, e muitos outros cidadãos qualificados.

A's 9 1/2 horas sahio o feretro acompanhado por 16 moços de estribeira ; vinha após o carro imperial, o de respeito conduzindo sobre uma columna a corôa de duque velada de crepe, a espada, as dragonas, o talim, a banda de marechal e o chapéo.

Viam-se em seguida o capellão da casa imperial em outro carro, depois os membros do ministerio Srs. Viscondes de Pelotas e conselheiros Saraiva, Dantas, Buarque de Macedo, Lima Duarte e Pedro Luiz, os membros da familia do finado e as deputações das duas camaras.

Acompanharam o sahimento por parte de S. M. o Imperador o Conde de Iguassú e por parte de S. M. a Imperatriz o veador Beaurepaire Rohan.

Eram em tal numero as pessoas que quizeram prestar esta ultima homenagem ao inclyto cidadão, que, quando o coche funebre chegou, ás 11 horas, ao cemiterio de S. Francisco de Paula, a fieira de carros estendia-se até á rua do Conde de Bomfim, de onde sahira o prestito.

A' entrada do cemiterio foi o feretro recebido de cruz alçada pelo pro-commissario e pela mesa administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, tendo ahi segunda encommendação.

Faziam alas os alumnos da Escola Polytechnica, officiaes do exercito e praças de diversas armas.

Tomaram as argolas do caixão os irmãos corretores Barão de Mesquita, commendador José de Bessa, Dr. Thomaz Alves, Joaquim José do Rosario, José Ferreira Leal e provedor da Cruz dos Militares, os quaes foram revesados no trajecto por outros irmãos graduados da ordem e pelos Srs. Visconde de Tocantins, major Bormann e brigadeiro Conrado Maria da Silva Bittencourt, havendo então terceira encommendação e sendo em seguida depositado o feretro no carneiro.

Então, rodeado de grande concurso de pessoas, o major Escragnolle Taunay, em nome do exercito, proferio as seguintes palavras :

« Rasga-se hoje fundo o sagrado sólo da patria para receber em seu seio um filho tão illustre do Brasil ; é que aqui vão encerrar-se, como em precioso archivo, periodos inteiros e brilhantes da nossa patria.

« Eil-o, terra brasileira, eil-o o Duque de Caxias, o grande cidadão ! Cumprio o ultimo dever, pagando tributo á morte, e o seu corpo pede descanso eterno. Abre-lhe, pois os braços, aperta-o com estremecimento ao generoso peito ; ampara-o com carinho e entrega-o respeitosa á natureza, acordando-a da immensa e magestatica indifferença com a narração do quanto fez este varão no mundo, como homem e como brasileiro.

« Ha muito que narrar !

« Só a mais vigorosa concisão unica a maior singeleza é que poderá contar os seus feitos. Não ha pompa de linguagem e arroubos de eloquencia capazes de fazer maior essa individualidade, cujo principal atributo foi a simplicidade da grandeza.

« Por qualquer lado que a considerem, essa existencia tão cheia, e que, no meio de todas as seducções do prestigio e das glorias, chegou immaculada aos seus dias finaes, por qualquer face que a encarem o philosopho, o politico, o homem de guerra e o simples cidadão, nella só encontram virtudes e motivos de admiração e respeito.

« Se houvesse quem prestasse serviços excepcionaes ao Brasil foi o Duque de Caxias ; se houve quem menos os fizesse valer foi o Duque de Caxias.

« Em muitas occasiões, omnipotente neste paiz e fóra delle, nunca abusou do poder que se concentrara em suas mãos. Merecendo de todos, desde o chefe da nação, até os ultimos illimitada confiança, sempre desconfiou de si.

« Como guerreiro, foi sua espada o symbolo da lealdade : jámais se tingio de sangue impuro e desnecessario. Era o gladio da patria. Identificado com ella, tornou-se invencivel, fez cahir todas as resistencias ; mas, apenas victorioso, desviava a lamina refulgente, deixando campo largo á magnanimidade e á clemencia.

« Quantos brasileiros neste imperio, abalado outr'ora pela desordem e pelas revoluções, lhe não devem a vida ! Caxias, como o grande Alexandre, sabia vencer e perdoar. Nenhum elogio póde sobrelevar a este.

« E, senhores, que espectaculo unico nos reservava a sua morte !

« Chegado ao fastigio das ambições e das vaidades humanas, com aquelle inalteravel bom senso que por vezes o tornou genio, medio-lhes sereno e superior a nullidade. Em seu funeral dispensou todas as honras. Nem sequer consentio que a voz do canhão saudasse pela ultima vez o guerreiro que partia. Veio para a tumba, novo Saladino, cercado só das bôas acções que praticára.

« Tambem ninguem até hoje teve no Brasil sequito igual.

« Carregaram o seu feretro seis soldados rasos ; mas, senhores, esses soldados que circumdam agora a gloriosa cova e a voz que se levanta para fallar em nome delles são o corpo e o espirito de todo o exercito brasileiro. Representam o preito derradeiro de um reconhecimento inextinguivel que nós militares, de norte a sul deste vasto imperio, vimos render ao nosso velho marechal, que nos guiou como general, como protector, quasi como pai durante quarenta annos ; soldados, e orador, humildes todos em sua esphera, muito pequenos pela valia propria, mas grandes pela elevação da homenagem e pela sinceridade da dôr ! »

Fallaram em seguida : o senador Correia ; o Dr. Rozendo Muniz, em nome do Instituto Historico e Geographico Brazileiro ; o Dr. Aquino, como veterano da independencia ; pela escola de medicina o 5.º annista Barros Falcão, que recitou uma bonita poesia, e, finalmente, os Srs. coronel Conrado Jacob de Niemeyer e Dr. Duque-Estrada Teixeira.

Sobre o caixão viam-se as seguintes corôas : uma tendo nas fitas *Veneração e saudade de seus filhos* ; outra *A meu padrinho, Veneração e saudade ;* e outras da Escola Polytechnica ; as das redacções do *Cruzeiro, Gazeta de Noticias* e *Jornal do Commercio* ; outra dos criados do finado e muitas mais, cuja procedencia não nos foi possivel verificar : tantas eram.

O commandante do corpo policial da côrte e toda a officialidade acompanharam o feretro até ser depositado no ultimo jazigo.

Em todas as casas estavam as janellas apinhadas de familias; nas ruas o povo estendia-se em alas, e á entrada do cemiterio, já aggravava o prestito tão crescido numero de pessoas, que só com alguma difficuldade poderam os soldados, que carregaram o corpo, alcançar o portão e passar além.

**

Ao conselheiro Manoel Francisco Correia foi hontem dirigido este telegramma pela camara municipal da cidade de Paranaguá :

« Esta camara em sessão extraordinaria de hoje nomeou a V. Exc. para apresentar á familia do inclito Duque de Caxias suas sinceras condolencias.—*Manoel Ricardo Carneiro.— Presciliano da Silva Corrêa.—Francisco José de Oliveira.—Antonio Luiz Bittencourt.—Dr. Leocadio José Corrêa.—João Caetano de Souza.—Joaquim Marciano Ferreira.—Manoel Bernardes Pereira.—Manoel Lobo de Andrade.* »

**

— O corpo de saúde do exercito deleberou mandar suffragar a alma do inclito Duque de Caxias, seu fundador, com uma missa e *libera-me,* no trigesimo dia de seu passamento.

**

— Em demonstração de sentimento pela morte do Duque de Caxias deixou de realizar-se, no salão das escolas publicas da freguezia da Gloria, a conferencia annunciada para hontem.

Subindo á tribuna o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia dirigio ás pessoas presentes as seguintes palavras :

Quando em outubro de anno passado a nação brasileira soffreu a grande perda de um heroico soldado, o Marquez do Herval, aceitastes o convite que vos fiz para, em demonstração da magua por tão triste acontecimento, suspendermos os nos nossos trabalhos.

« Hoje o Brasil pranteia a morte de outro benemerito soldado que tem o nome inscripto nas mais brilhantes paginas de nossa historia, o Duque de Caxias.

« Começou para elle o juizo da posteridade, que ha de collocal-o, por seus altos feitos, entre os mais esforçados e leaes servidores de nossa patria querida.

« O Duque de Caxias foi um brasileiro illustre tanto nos dias lutuosos da guerra, como nos tempos serenos da paz.

Inspirando-se sempre no mais ardente patriotismo, distinguio-se na politica por sua moderação, nos combates por sua bravura, e na victoria por sua magnanimidade.

« Durante longos annos o brilho de seu nome illuminou os horisontes do Brazil. Agora que elle apartou-se dos vivos, curvemo-nos reverente diante de sua memoria abençoada, pagando na angustia de nossa saudade, o tributo de veneração devido a seus eminentes serviços.

« Acabo de prestar ao inclito cidadão a der-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

radeira homenagem, acompanhando até ao chão da sepultura o seu corpo inanimado; mas julgo dever ainda pedir o vosso consentimento para que, em testemunho de intenso pezar, se fechem desde já as portas deste edificio que o patriotismo erigio.

« E' um preito que devemos ao invicto guerreiro. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE MAIO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Espirito-Santo* recebemos sabbado jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 1º, do Pará 6, do Maranhão 8, do Piauhy 3, do Ceará 11, do Rio Grande 13 e da Parahyba 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A assembléa provincial, tendo approvado, em 2ª discussão, um projecto revogando todas as aposentadorias de empregados provinciaes, existentes até o presente, contra a opinião da presidencia da provincia, que tudo envidou para que não fosse semelhante absurdo definitivamente approvado, não só concluio o trabalho, como remetteu-o á sancção.

Em vista de um tal procedimento, o presidente da provincia negou sancção ao projecto, remettendo-o em seguida á assembléa.

Esta corporação, em vez de reconsiderar o seu acto, declarou-se em terrivel opposição.

O jornal *Cinco de Janeiro*, orgão do partido liberal, tambem se declarou em opposição ao presidente da provincia.

— Em Itacoatiára fallecera D. Manoel Onety, que por muitos annos foi importante negociante na praça de Belem, e consul hespanhol na provincia do Pará.

— Já seguira para o Rio Branco o Revd Dr. Giebeler, que se acha em commissão do governo geral.

— Na colonia Maracajá o cearense Francisco Antonio de Salles assassinara o seu conterraneo de nome Antonio Lopes Cabral.

— Foram sanccionadas pela presidencia as seguintes leis:

N. 451 de 14 do corrente autorisando e installação nesta capital de uma irmandade de Misericordia.

N. 452 de 15 do corrente mandando revogar as leis ns. 182 de 14 de julho de 1868 e 418 de 3 de maio de 1879.

N. 453 da mesma data, revogando a lei n. 437 de 26 de maio de 1879.

N. 454 da mesma data, autorisando a camara municipal da capital a conceder ao fiscal do 2º districto Joaquim Ferreira Lima, 8 mezes de licença com ordenado.

N. 455 da mesma data, creando nos termos da cidade de Teffé e Villa-Bella da Imperatriz o lugar de tabellião do publico judicial e notas.

PARÁ

— No dia 1º do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— O presidente da provincia ordenou que o thesouro provincial comprasse 200 contos em acções do engenho central da provincia, ficando o pagamento dellas dependente da approvação da assembléa.

— A *Boa-Nova*, orgão official do bispado, publicou o seguinte:

« Tendo a assembléa legislativa provincial do Pará, sem ouvir o Exm. prelado diocesano, modificado e creado algumas freguezias, e não podendo a autoridade ecclesiastica proceder já as averiguações necessarias para verificar até que ponto são necessarias todas essas creações ou modificações de limites no ponto de vista dos interesses religiosos dos povos, ordena S Exc. Revma, aos Revms. parochos que fiquem as cousas no espiritual em seu antigo estado, exercendo a sua jurisdicção dentro dos mesmos limites, e os povos dependendo delles como dantes, até determinação ulterior. Secretaria do bispado do Pará, 28 de abril de 1880. O secretario do bispado, conego *José Lourenço da Costa Aguiar*. »

— No projecto de orçamento provincial, pela commissão de fazenda organisado e apresentado á deliberação da assembléa provincial, estava a despeza fixada em 2,567:835$414, o que fazia prever o saldo de 432:064$586.

No projecto definitivamente approvado, e que subio á sancção foi elevada a despeza a 2,641:642$500, e conseguintemente reduzido a 358:357$500 o saldo previsto.

— Em 7 de abril o presidente da provincia dirigio este officio ao Sr. João Florencio de Mello, juiz de paz em *duplicata* na parochia de Sant'Anna da Campina, da capital:

« Em solução da sua consulta de 3 do corrente tenho a dizer que, havendo o tribunal da relação do districto approvado por accordãos de 21 de janeiro de 1879 e de 3 outubro do mesmo anno a eleição em que foi Vmc. eleito 1º juiz de paz dessa parochia para o actual quatriennio, deve Vmc., conforme já lhe foi declarado por esta presidencia em officio de 17 do dito mez de outubro ultimo, continuar no exercicio de suas legitimas funcções, sem embargo da decisão proferida por aquelle tribunal em data de 9 de março findo sobre o conflicto de jurisdicção suscitado pelo cidadão João Baptista Pereira da Serra, e até ulterior resolução do governo imperial ao conhecimento de quem nesta data submetto o occorrido, visto como semelhante decisão importa na revogação de um accordão do referido tribunal, ha muito passado em julgado e cumprido pela autoridade administrativa. »

— Pela presidencia da provincia foi sanccionado, e mandado publicar como lei, o projecto creando, no lyceu paraense, as cadeiras de linguas allemã e italiana.

— Deixara o exercicio de chefe de policia o Dr. Antonio Muniz Sodré de Aragão.

— Para funccionar no tribunal da relação, foi chamado o juiz de direito da comarca da Vigia.

— A canhoneira brasileira *Felippe Camarão* seguira para Manáos, onde vai servir de navio chefe da flotilha do Amazonas.

— A alfandega de Belem rendeu em abril:

Importação	346:563$505
Exportação	129:028$150
Imposto de pharol	1:080$000
Depositos	432$845
Rendas internas	16:661$082
Divida activa	1:276$978
	525:042$560

— Na capital fallecera o importante commerciante Bruno Alvares Lobo.

— A empreza de vehiculos funenarios, de Belem, de novembro de 1871 a 31 de dezembro de 1879 teve o seguinte movimento financeiro:

Annos	Receitas	Despezas	Liquidos
1879	1:393$000	1:022$166	370$834
1872	9:499$000	8:184$864	1:314$136
1873	13:715$000	10:399$728	3:315$272
1874	14:731$000	9:145$665	4:888$005
1875	12:342$000	8:803$092	3:538$908
1876	11:452$000	8:493$489	2:958$511
1877	12:238$000	10:541$060	1:696$940
1878	13:751$000	11:813$870	1:937$130
1879	16:146$000	10:728$571	5:417$429
Somma	105:270$000	79:832$835	25:437$165

— No cemiterio publico da capital foi sepultado o preto Manoel Romão, contando 103 annos de idade.

— Constava por telegramma do Maranhão, ter alli fallecido o major José Joaquim Alves Picanço, proprietario do engenho *Arapyranga*.

— Sabendo-se, na capital, que á éste das salinas, na ponta denominada Peroquára, tinham apparecido á tona d'agua alguns barris com kerozene, o que fazia suppôr o naufragio de algum navio, foi mandado para o local o vapor *Souza Franco*, do serviço da alfandega.

MARANHÃO

Foi nomeado thesoureiro do Banco do Maranhão, o Sr. João Fernandes Marques.

— De volta do Piauhy estivera na capital do Maranhão o Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Fallecera o lente de grammatica geral do lyceu, Claudio Candido Roso Serra.

PIAUHY

São boas as noticias do Piauhy. O inverno tem sido regular, abundam os generos no mercado e não é máo o estado sanitario.

— Ao Dr. Sinval offereceram seus amigos um banquete politico na casa do presidente do directorio do partido liberal o Sr. Dr. Newton Burlamaque.

— A assembléa provincial ainda não se havia reunido por falta de numero.

CEARÁ

O presidente da provincia, no proposito de apressar o estabelecimento da colonia Christina, no lugar Canna-fistula, dirigio a seguinte circular ás commissões que nomeou para agenciar donativos:

« Provincia do Ceará.—Palacio da presidencia, 5 de maio de 1880.—1ª secção.—Circular n.—Illm. Sr.—Convencido da necessidade de dar abrigo e prover a subsistencia de um crescido numero de orphãos, que, com a cessação dos soccorros liberalisados pelo governo imperial, ficam reduzidos á penuria e em estado de não poderem prescindir do obulo da caridade publica, esta presidencia obteve da assembléa legislativa provinceal autorisação para fundar uma colonia orphanologica que, destinada principalmente ao fim de recolher os meninos desvalidos de ambos os sexos e aquelles que se acham nas condições do § 1º parte 3ª do art 1º da lei n. 1,040 de 28 de setembro de 1874, servirá tambem para melhorar a criação e a lavoura na provincia, preparando os educandos para esses ramos de industria por meio de instrucção conforme ao destino e aptidão de cada um e de accordo com os modernos e mais adiantados processos da arte.

« Desse modo fica a provincia dotada com um estabelecimento de beneficencia, que será ao mesmo tempo uma escola de artes e officios, no qual os orphãos e ingenuos encontrarão protecção e abrigo e receberão educação moral e intellectiva que os habilite a ser uteis a si e patria.

« Para esse fim disponho do verba de vinte contos de réis votada pelo § 8º do art. 18 da lei provincial n. 1876 de 11 de novembro de 1879, de alguns pequenos donativos expontaneamente offerecidos e dos vastos terrenos da Canafistula generosamente doados pelo Sr. commendador Luiz Ribeiro da Cunha para ser delles fundada a colonia.

« Entretanto comprehende V. S. que um estabelecimento dessa natureza só póde ser montado em condições vantajosas, mediante recursos muito mais abundantes e estes, nas actuaes circumstancias da provincia, só podem ser obtidos da philantropia dos particulares, visto como os cofres publicos não se acham em estado de offerecel-os

« Assim, pois, certo de que interessa a provincia, em geral, a realisação dessa utilissima idéa, uma vez que dos beneficios da colonia orphanologica vão participar os orphãos desvalidos e ingenuos de todos os municipios e os resultados que se devem esperar, aproveitam todas as classes, resolvi fazer um appello aos sentimentos de humanidade e philantropia de quantos possam contribuir para esse melhoramento.

« Nesta intuito nomeei uma commissão central nesta capital composta dos Srs. conselheiros Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, conego Hyppolito Gomes Brasil, Barão de Ibiapaba, Barão de Aquiraz, Dr. Antonio Pinto Nogueira, Accioly, coronel Antonio Theodorico da Costa e Dr. Joaquim Olympio de Paiva e nos demais municipios uma outra composta dos respectivo juiz de orphãos, dos vigarios das freguezias e do presidente da camara municipal, incumbidas de promover donativos.

« Muito confio que V. S., acceitando este encargo, empenhará todos os esforços para conseguir o desejado exito, prestando assim mais um valiosissimo serviço á causa publica e particularmente a minha administração. Deus guarde a V. S.—*José Julio de Albuquerque Barros*.—Srs. membros das commissões. »

— Com esse humanitario fim promoveu-se no corpo consular uma subscripção, que elevou-se a 1:600$.

— O Dr. Facó, juiz municipal de Cascavel, escreveu em 4 do corrente, ao *Cearense*:

« Escrevi-te a 15 de abril, dizendo que estavamos em verão havia tres dias; foram ainda de sol os dias 16 e 17; mas no dia 18, ás 9 horas da noite, deu uma boa chuva, continuou o inverno, chovendo muito quasi todos os dias até o ultimo de abril, principalmente nos dias 24, 25, 26, 27 e 28.

« O Choró encheu de novo, mais do que a primeira vez, e correram todos os correntes alagadiços, sendo que o do Mattaqueri encheu tanto que não ha memoria de enchente igual, depois de 1842, segundo informaram, não sei se em exageração.

« Maio, porém, começou moderado, choveu pouco hontem; e hoje estamos em pleno sol.

« Esse verão já se tornava necessario ás plantações; do contrario tudo *embrejaria*. »

— No lugar S. Serafim, do termo de Canindé acaba de dar-se um facto espantoso que a penna repugna escrever. Foi um verdadeiro caso de antropophagia, sem motivo algum que o justificasse, senão os instinctos selvagens do perverso que o praticou.

Eis como o juiz municipal do termo de Canindé, Dr. Francisco d'Assis Bezerra de Menezes, refere esse crime hediondo:

« Juizo municipal do termo de Canindé, em 1 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Vou dirigir-me a V. Exc. ainda sob a triste impressão do horroroso facto que passo a narrar:

« Remettido pelo delegado de policia de Quixeramobim chegou hontem nesta villa o individuo de nome Joaquim de tal, conhecido por—*Punaré*—e accusado do crime mais horroroso de que tenho noticia.

« Interrogado em presença de muitas pessoas disse-me que em dias do mez de abril, indo caçar com o menor José, filho de Maria de tal, matou-o á cacetadas no lugar S. Serafim deste termo, depois do que assou-o e delle fez seu alimento durante tres dias, quando então recolheu-se á casa.

« Que o attentado foi commettido a uma legua mais ou menos de casa habitada e que seu crime só foi descoberto por ter Manoel Agostinho encontrado os restos da infeliz criança. O accusado acha-se bem nutrido e não dá indicio de ter passado nestes ultimos dias pelos rigores da fome, tanto que se lhe encontrou provisão de caça, e dizem todos que faz do furto quasi que sua exclusiva profissão; de que se póde concluir que só por habito ou inaudita perversidade fôra levado a pratica de tão monstruoso attentado.

« Quasi identica declaração fez o accusado perante a autoridade policial de Quixeramobim e e todos vai relatando o facto de um modo imperturbavel e revoltante.

« Havendo apenas do destacamento desta villa tres praças em condições de serviço e não podendo tão limitado numero fazer a guarda de prisão e policiar esta villa, resolvi mandar uma dellas a V. Exc. solicitando por meio do presente officio o augmento do mesmo destacamento, e emquanto não chegar pareceu-me de necessidade conservar o preso em ferros por maior segurança, o que espero merecerá approvação de V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros, digno presidente da provincia do Ceará. — *Francisco de Assis Bezerra de Menezes.* »

O presidente da provincia mandou augmentar o destacamento d'aquella villa, e recommendou a maior segurança da fera e ordenou que se lhe fizesse a formação da culpa.

— No mez de abril arrecadaram:

Alfandega	140:248$820
Secretaria de policia	5$000
Secção de arrecadação	36:149$563

— Victima de febre amarella falleceu George Hadkin, director do *Circo Equestre*.

— Lemos no *Cearense*:

« O vapor inglez *Therezina*, tendo ordem para entrar na barra do Camocim, partio do porto desta capital no dia 19 de abril ultimo, conduzindo, além de outra carga, 2,540 volumes de generos com destino aos operarios indigentes da estrada de ferro de Sobral.

« No dia 20, confrontando com a barra, o commandante reconheceu pela sonda o melhor ancoradouro e deu fundo. Em seguida procedeu a uma ligeira sondagem na barra, em escaler, e depois demandou-a com muita facilidade, ancorando em frente a florescente povoação do Camocim. Descarregou no mesmo dia e no seguinte suspendeu e sahio sem o minimo embaraço, levando o commandante a mais agradavel impressão a respeito desse porto que é incontestavelmente um dos melhores do norte do imperio.

« O *Therezina* calava cerca de 12 pés e a barra offerece franca nevegação a navios de calado superior, pois que na baixa-mar das marés de lua encontra-se nella a profundidade de 10 pés inglezes, elevando-se as aguas na preamar destas marés mais de outro tanto.

« A construcção da estrada de ferro de Sobral tem feito affluir para o porto do Camocim muitos navios nacionaes e estrangeiros conduzindo generos e materiaes e, até hoje, nenhum naufragou ainda na barra, já anteriormente frequentada pelos vapores das companhias Maranhense e Pernambucana.

« Parece-nos que um porto nas condições deste devia merecer do governo o importante beneficio da collocação de um pharol na barra ou no promontorio de Jeriquaquara a barlavento della com o reconhecimento de sua posição astronomica, afim de facilitar a navegação, a semelhança do que fez na do Aracaty. »

RIO-GRANDE DO NORTE

— Acerca do embarque do ex-presidente da provincia, lemos na *Reforma*:

No vapor Ipojuca sahido deste porto para o de Pernambuco na tarde do dia 3 do corrente, embarcou, com toda sua Exma. familia, o ex-presidente o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, sendo acompanhado até o seu embarque pelo Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, e por grande concurso de amigos, que no momento da partida lhe foram dar o ultimo abraço de despedida.

« Na tarde do dia antecedente ao de sua partida, os seus amigos e correligionarios lhe offereceram, em despedida, um lauto jantar, servido de 50 talheres, o qual terminou pelas 8 horas da noite.

« Durante o jantar, á que tambem tivemos a honra de assistir, foram levantados muitos brindes, commemorando os relevantes serviços prestados á provincia por S. Exc. em sua administração, distinguindo-se entre outros os que foram dirigidos pelos Srs. — Dr. Luiz Carlos, Tavares da Silva e o Revd. conego Joaquim Antunes, aos quaes S. Exc. o Sr. Dr. Rodrigo Lobato correspondeu com todas as demonstrações de reconhecimento. »

— A' 28 de abril chegára ao porto do Natal, o vapor inglez *Capri*, de 977 toneladas, calando 18 pés d'agua, conduzindo 5,971 trilhos d'aço, e 2,532 volumes com ferragens para a via-ferrea de Nova Cruz.

— Lemos na *Reforma*:

« Informam-nos que no lugar da Macahyba, fôra ha dias assassinada com onze punhaladas uma infeliz rapariga de nome Eufrosina, sendo autor do barbaro assassinato o proprio marido dessa infeliz, Antonio Paixão, de quem vivia separada á algum tempo, sendo corréo do crime um outro individuo de nome João Paulino, que com aquelle se achara na occasião e que seduzira a infeliz á um lugar ermo, onde foi levado a effeito o barbaro attentado.

« Consta-nos haver sido capturado o assassino. »

— A alfandega do Natal rendeu no mez de abril:

Para os cofres gerass	16:280$801
« « provinciaes	4:362$158

PARAHYBA

— Tendo sido aposentado, á seu pedido, o director geral da instrucção publica, foi nomeado para esse lugar o Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

— No dia 9 do corrente procedeu-se, na provincia, eleição de um deputado geral, em substituição ao Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, que falleceu.

No collegio da capital foram votados:

Dr. Abdon Felinto Milanez	23 votos.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro	20 »
D. Belarmino P. da G. e Mello	3 »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Ceara* recebemos jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, e de maceió 15 do corrente, Eis o que delles colhemos:

RIO DE JANEIRO

— Por ter sido impedido o dia 25 de março em que devia commemorar-se o anniversario do juramento da constituição do imperio, foi a solemnidade transferida para o dia 9 do corrente.

Celebrou-se *Te-Deum* da capella imperial, havendo cortejo no paço da cidade, a que concorreram o ministerio, commissões do senado, da camara dos deputados e do Instituto Historico, magistrados, grandes do imperio, officialidades do exercito, da armada e da guarda nacional, e muitos funccionarios publicos. A's horas do costume salvaram as fortalezas e vasos de guerra; os estabelecimentos publicos e consulados estiveram embandeirados de dia e illuminados á noite.

Terminado o cortejo, SS. MM. Imperiaes, pezarosos pelo recente passamento que enlutava o paiz, retiraram-se para o seu paço de S. Christovão, dispensando o espectaculo de gala no imperial theatro D. Pedro II.

— Constava ao *Cruzeiro*, que todos os membros da commissão constructora da estrada de ferro de Baturité foi agraciada pelo governo imperial.

BAHIA

— Nada correu, que mereça menção.

ALAGÔAS

— O Dr. Firmino José Doria fôra transferido de delegado do cirurgião-mor do exercito, das Alagôas para o Ceará.

— Lemos no *Liberal*:

« No paquete inglez *Mondego* seguio para a côrte o nosso illustre representante e Exm. Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque.

« S. Exc., que havia agradecido e peremptoriamente regeitado um baile que seus numerosos amigos quizeram offerecer-lhe, não poude impedil-os de dar-lhe uma prova de altissimo apreço em que têm suas tão distinctas quanto raras qualidades.

« S. Exc. foi acompanhado até a ponte de embarque por crescido numero de amigos. Desde as primeiras autoridades da provincia e deputados provinciaes, até o ultimo cidadão procuraram com suas presenças demonstrar quanto lhes merece e quanto confiam no Exm. Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque.

« Ventos propicios o conduzam ao porto do seu destino. »

« Do Sr. engenheiro Dr. Jorge Desmarais, que se acha interinamente na direcção dos trabalhos dessa entrada, recebeu hoje S. Exc. o Sr. presidente da provincia o seguinte telegramma, datado de Piranhas a 12 do corrente:

« Felicito a V. Exc. pela inauguração dos trabalhos do assentamento da via permanente, que se realisou no dia 9 do corrente, perante um numeroso concurso do povo, autoridades e pessoas gradas do Rio de S. Francisco. »

« Sua Exc, respondeu:

« Congratulando-me com V. S. pela noticia, da inauguração dos trabalhos de assentamento da via permanente dessa estrada, melhoramento esse que proporciona a esta briosa provincia um futuro digno della, confio no zelo e actividade de V. S. que em breve ficarão terminadas as obras da 1.ª secção.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Recebemos mais o resultado do seguinte collegio:

Collegio do Bom Conselho

Dr. Conselheiro Buarque	66 votos
Dr. Ulysses Vianna	65 »
Dr. Mello Cavalcante	2 »
Dr. Arminio Tavares	1 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojúca, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Páo d'Alho, Victoria, Rio Formoso, Limoeiro, Nazareth, Bezerros, Caruarú e Bom Jardim. Garanhuns, S. Bento, Cimbres e Bom Conselho:

Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	915 votos
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	822 »
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	516 »
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	511 »

Collação de vigario—No dia 15 do corrente, celebrou-se, na igreja do Seminario de Olinda, pela uma hora da tarde, o acto da collação do Rvm. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, na igreja parochial de Nossa Senhora da Paz de Afogados, em que foi apresentado por carta imperial de 19 de abril.

Foi celebrante o Exm. e Rvm. monsenhor vigario capitular, e testemunhas os Rvms. Srs. conego Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos e Antonio Fabricio de Araujo Pereira.

O Rvm. Sr. Pedrosa entra no exercicio da freguezia, em que acaba de ser collado, apenas lhe for dado successor na do Cruangy, onde ainda é vigario encommendado.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Julio & Irmão	10:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	4:500$000
Alfredo H. Garcia	4:035$000
Silva Guimarães & C.	3:000$000
Januario José da Costa	2:000$000
Fernandes & Irmão	1:335$000
Luiz Gonçalves da Silva Pinto	1:200$000
Parente Vianna & C.	1:130$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:080$000
Machado, Lopes & C.	1:000$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	1:000$000
Dr. Claudino de Araujo Guimarães	577$000
José Vicente Godinho	515$170
Severino & Irmão	352$750
Mendes, Lima & C.	206$160

— O vapor inglez *Douro* levou de nossa praça para a de Lisboa 250 £.

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Antonio da Silva Palmerio	10:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000

— O vapor *S. Salvador* trouxe para:

Faria Sobrinho & C	207$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	14:000$000
Bahia	800$000

Escravos—O vapor *Espirito Santo*, conduzio para o Rio de Janeiro 95 escravos, sendo embarcados: 14 no Maranhão, 33 no Ceará, 2 na Parahyba e 46 em Pernambuco.

Cadaver—Em terras do engenho—Brilhante—, do termo do Cabo, á 12 do corrente, foi encontrado o cadaver de Joaquim, escravo da proprietaria desse engenho.—Verificou-se ter sido a morte o resultado de suicidio.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de abril proximo findo:

Rendeu	101:482$050
Despendeu	54:244$934
Deu de saldo a favor da garantia de juros	47:237$116

A relação entre a receita e a despeza foi de 53,45 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 15,677 passageiros de differentes classes, inclusive 555 por conta do governo.

Foram transportados 4.270 volumes de bagagem, pesando 74 395 kilogrammas, sendo 1,376 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 8.855,089 kilogrammas de mercadorias diversas e 510 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 83,418 saccos de assucar, pesando 6,292.708 kilogrammas, e 2,143 saccas de algodão, com o peso de 165 611 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 813$555, e a despeza de 434$867.

Generos alimenticios— Pelos navios *Pampa* e *Drominy Louise*, e pelo vapor *Espirito Santo*, vieram para nossa praça: farinha de mandioca, 60 saccos; dita de trigo, 3,500 barricas; feijão, 40 saccos; gomma de mandioca, 40 encapados; xarque 105.594 kilos.

Vapor Ceará— Este navio, da companhia Brasileira, chegado hontem dos portos do sul do imperio, tendo sahido do Rio de Janeiro, no dia 10 do corrente, e tocado na Bahia e em Jaraguá, onde demorou-se o tempo do costume, empregou no trajecto 5 dias incompletos.

E' uma das boas viagens feitas pelos vapores dessa companhia, que muito abonam as condições do vapor, e a pericia do seu digno commandante, o Sr. Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Camões—E' este o titulo de uma marcha, que o nosso disticto maestro F. L. Colás, compoz para a festa do centenario do grande epico, que se realisará no dia 10 de junho.

Esta marcha é offerecida á S. M. o Sr. D Luiz I, rei de Portugal, e foi-lhe enviada em um dos ultimos vapores que d'aqui partio em direcção á Lisboa.

Como era de esperar é uma musica bellissima e enthusiastica digna do acto para que foi composta, e os nossos leitores terão occasião de ouvil-a no theatro de Santa Isabel, por occasião da sessão litteraria que alli terá lugar no dia 10 de junho.

Theatro Santa Isabel—Subio á scena no sabbado o drama, de grande espectaculo, *Cabana do Pai Thomaz ou a vida dos negros nos Estados Unidos*, que agradou bastante, sendo os artistas victoriados no final de todos os quadros.

A execução correu perfeitamente bem, quer por parte do trabalho material do movimento da scena, e quer pelo acurado estudo dos artistas.

O theatro esteve quasi com enchente real, e a maioria dos espectadores mostrava-se satisfeita ao sahir do espectaculo.

Esmola—Para as mulheres necessitadas da travessa do Bernardo n. 51, recebemos hontem, de um anonymo, 2$

English Bank of Rio de Janeiro—O dividendo que a directoria desse banco resolveu recommendar na proxima reunião, em Londres, é na razão de 10 shillings por cada acção, e não de 8 shillings, como por engano do informante annunciamos á 15 do corrente.

Para a Europa-Com 29 recebidos em nosso porto, o vapor *Douro* conduzio 226 passageiros.

Deputados geraes-A' bordo do vapor *Espirito Santo* vieram do norte, com destino ao Rio de Janeiro, os deputados á assembléa geral Drs. Francisco de Paula Belfort Duarte e Sinval Odorico de Moura.

Conselheiro Saldanha Marinho.—A meza do Congresso Republicano de S. Paulo dirigio ao eminente cidadão Saldanho Marinho a seguinte carta:

« Cidadão co-religionario.—O Congresso Republicano Paulistar ao encerrar os seus trabalhos d'este anno, resolveu, dirigir-vos um voto de louvor pelo modo por que vos tendes manifestado nas grandes discussões politicas ventiladas na camara, tornando patentes a autonomia do nosso partido e a sinceridade dos nossos esforços.

« A idéa republicana acaba de atravessar a mais difficil e perigosa de todas as situações. A ascenção ao poder do partido liberal não foi só uma ameaça, mas uma luta persistente, systematica. O gabinete Sinimbú começou a partida sombria, jogando, ora com a corrupção dos caracteres fracos, ora com a violencia aos espiritos fortes.

« Pela união firme do partido, pela constancia nas crenças, pela intransigencia em materia de principios, podemos vencer a hypocrisia governamental, a qual entretanto jamais nos enganou.

« A' vós, á quem pela posição especialissima em que vos achastes, como representante republicano no parlamento, coube a maior somma de responsabilidade; a vós, que tambem soubestes comprehender a missão que a republica vem desempenhar no Brasil e pelo vosso honrado procedimento, inspirado na vontade do partido, assegurastes o futuro democratico, enviamos hoje, dia feliz do vosso 64º anniversario natalicio, em nome do Congresso Paulista, a expressão do seu respeito e da sua sympathia.

« Possa tão alto exemplo, como o que estais dando a um povo inteiro, servir de lição a alguns nossos co-religionarios menos reflectidos mostrando-lhes que os seus erros em nada poderão prejudicar os grandes interesses que todos defendemos.

« Os abaixo assignados, presidente e secretarios do Congresso, aproveitam a opportunidade para dirigir-vos suas particulares saudações. S. Paulo, 4 de maio de 1880.—Dr. *Americo Braziliense de Almeida Mello*.—Dr. *Lucurgo de Castro Santos*.—*José Rubim Cezar*. »

Rectificações.—Nas portarias do thesouro provincial, publicadas á semana passada, deram-se differentes erros: e destes notaremos aquelles que affectam ao sentido, com a devida correcção.

Na portaria n. 985 lê-se no primeiro periodo... a hypothese da consulta deprehende-se devendo ser... *a hypothese da consulta comprehende-se. etc.*

Na mesma portaria, periodo quarto, lê-se... esta intelligencia concilia-se ainda com o exposto no art. 82 do regulamento actual sob a da mesma especie, e é certo que este regulamento não reforma, devendo ser.. *esta intelligencia concilia-se ainda com o disposto no art. 82 do regulamento actual sobre a mesma especie, e é certo que este regulamento não reformou etc.*

Na portaria n. 986, periodo terceiro, lê-se... refere-se a missão da matricula, devendo ser... *refere-se a omissão da matricula etc.*

Na mesma portaria e periodo citado, lê-se... tendo ao contrario em sua omissão áquelle art., devendo ser... *tendo ao contrario em sua remissão áquelle art. etc.*; e igualmente no periodo seguinte repartição por *inspectoria*.

Na portaria n. 1,005, periodo segundo, lê-se... nem as estações arrecadadoras procedem se effectuando cobrança, devendo ser... *nem as estações arrecadadoras procedem ou effectuam cobrança etc.*

Na portaria n. 1,007, lê-se... esta circumstancia não poda prejudicar a fazenda, maxime da responsabilidade de preencher a quota do imposto o responsavel de quem promoverá S. S. a respectiva satisfação; porem quanto á referida lei, devendo ser... *esta circumstancia não prejudica a fazenda, nem exime da responsabilidade de preencher a quota do imposto o responsavel de quem promovera S. S. a respectiva satisfação: por quanto a referida lei etc.*

Substituição de notas do thesouro—Termina á 31 do corrente o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 200$, da quarta estampa.

Glensannox—Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 5 do corrente:

« Este vapor que é esperado neste porto desde 30 do mez findo só estará aqui a 20 ou 22 do corrente, pois que tendo sahido de New-York, para a Terra-Nova, ficou preso no gello, e só hontem devia estar nessa cidade para fazer a viagem para o Pará e mais portos da linha. »

Estação— Desta excellente revista de modas parisienses, dedicada ás Sras. brasileiras, recebemos, pelo vapor *Douro*, os ns. 7 e 8 correspondentes á 15 e 30 de abril.

Trazem elles, além de variadissimo trato, dous interessantes figuros coloridos, e uma grande folha de moldes e desenhos; além de notavel collecção de gravuras intercaladas no texto, representando trabalhos de agulha e de outros generos.

Essa revista é, sem duvida alguma, o mais barato dos do genero, quer pela quantidade de numeros que publica, e quer pela variedade de trabalhos que da.

Continúa a assignar-se na livraria *Industrial*, na rua do Barão da Victoria n. 7, a 14$ por anno.

Revista Illustrada—Pelo *Douro* foram-nos entregues os ns. 205 e 206 deste assaz interessante jornal illustrado, que se publica hebdomadariamente no Rio de Janeiro.

Bibliotheca Escolar do Cruzeiro—Esse jornal, do Rio de Janeiro, tendo publicado em suas columnas a traducção de diversos opusculos de A. Geikie, illustrado professor de Universidade de Edimburgo, trabalho do Sr. Carlos Jansen, fez aproveitar a composição, e reduzi-os á folhetos, tres dos quaes já se acham á venda, e são os que occupam: de geographia physica, de geologia, e de astronomia.

Jornal do Agricultor.—Recebemos hontem o n. 45 dessa revista dedicada á divulgação dos principios praticos de economia rural; tratando dos seguintes assumptos:

Escolas agricolas. Fabricação do assucar nos Estados-Unidos e no Brasil. Maxima agricolas. A agua na agricultura (continuação). Cultura do Tupinambo. Receita para doce. Filhoses de ananaz. Carvão de páo. Cultura do tabaco. Dos insectos (conclusão). Bois italianos. A Annona. Fabricação do vinho em Portugal (continuação). Economia domestica. Barrella economica. Notas agricolas. A gruta de Pontal (continuação).

Nova publicação.—Sahio á luz, no Rio de Janeiro, um pequeno livro, contendo o cathecismo da doutrina christã, coordenado pelo Sr. professor Miguel Maria Jardim para uso das Escolas Normaes do imperio. E' um interessante trabalho, escripto com clareza e precisão.

Miscelanea—X.... queixa-se de sua mulher a Z...

« E' má, ralhadora, insupportavel.

« Estou farto della até os olhos.

« Meu velho, responde Z... a mulher tem uma cousa boa, que é ser como a saúde, que só se aprecia quando se perde.

« Quem me déra podel-a já apreciar! »

⁂ Fallava-se á respeito de P...

« E' um vadio!

« Elle?

« De certo.

« Pelo contrario, é o homem mais occupado deste mundo.

« Como assim?

« De manhã dorme, depois do meio dia descompõe toda a gente.

« E á noite?

« Pede desculpa. »

⁂ Carlitos está sempre fazendo ao pai dessas perguntas cujas respostas são difficeis de dar.

O pai imaginou livrar-se do aperto por uma phrase:

« Nem tudo se póde dizer ás crianças.

« Nesse caso, papai, diga a metade. »

⁂ Tratava-se das mãis das actrizes diante de uma joven comediante, e faziam dellas um retrato pouco lisongeiro.

« Oh! disse ella quando chegou á casa, a mamã não é nada mãi de actriz... O papá é quem é. »

⁂ Perguntaram n'outro dia á um sugeito porque fazia elle gêstos tão extraordinarios quando fallava.

« Então que quer? Estou desforrandome. Passei vinte annos da minha vida sem poder fazer um gésto... tão pequena era a casa em que morava. »

⁂ *Elle* chega com uma carta.

« Aqui está uma carta que, pela letra do sobrescripto, deve ser do patrão...

« Não é tal; é de um tio delle.

« Eu logo vi; se não é delle, deve ser de um parente muito chegado. »

⁂ Calino visita a bibliotheca, o seu guia diz-lhe:

« Que pena se todos estes thesouros de bibliograhia são um dia presa de um incendio!

« Qual, o governo deve ter tudo isso no seguro. »

⁂ Menino quantos premios ganhou você este anno no collegio?

« Dous.

« Porque?

« Um, por ter muito bôa memoria...

« E o outro?

« O outro? Já não me lembro. »

⁂ Não sei porque as rainhas não teem os filhos como as outras mulheres, no leito.

« Quem é que te disse isso?

« Ora, esta! Eu sempre ouvi dizer que os principes nascem nos degráos do throno. »

⁂ No jury:

« O réo tem parentes proximos!

« Não, senhor.

« Ora esta! Quando foi preso, o réo declarou que tem pai, mãi e irmãos...

« E' verdade, mas estes estão lá para a Europa. »

⁂ Uma sogra e seu genro passavam por uma rua muito estreita. De repente a sogra escorega, cahe e perde os sentidos, ficando sem dar signal nenhum de vida. Levam-n'a para a primeira pharmacia que se encontrou.

E' preciso fazer tomar alguma cousa, diz o boticario.

« Obrigado, respondeu o genro, mas creio que é inutil: a quéda só basta! »

⁂ Questões de matrimonio.

Uma mocinha, cuja familia simula um grande luxo, com o louvavel fim de lhe arranjar um marido rico, emprega todos os meios para achar adoradores.

Apezar de tudo, apenas conseguio attrahir uns pelintras, que não teem onde cahir mortos, e que julgam fazer um bom negocio casando com ella.

Sua mãi, que tem uma grande experiencia: reprehende-a com brandura:

« Minha filha, eu autoriso-te ir á caça de um marido... mas não á pesca. »

O Sr. Edison e a luz eletrica—Uma correspondencia de New-York para o *Jornal do Commercio* do Rio, diz o seguinte:

« Acontece muitas vezes a um investigador o que aconteceu a Saul, que sahio ao campo a buscar os jumentos de seu pai e achou um reino. Mr. Edison talvez possa algum dia applicar a si esta passagem biblica. Como se sabe, o grande magico do Novo Mundo tem estado a aprofundar estudos e a fazer innumeras experiencias com a luz electrica, de modo que o uso desta se torne commum e ao alcance de todas as bolsas. No decurso destes experimentos Mr. Edison vio que espiraes de platina sustentavam excellente luz; mas a difficuldade estava em achar platina bastante, isto é, depositos assaz abundantes e que pudessem ser explorados a preço rasoavel.

« Sabendo que nas jazidas de ouro deste paiz se encontra platina de promiscuo com aquelle metal, dirigio seus estudos a um processo chimico que separasse facilmente a platina que se encontra nos residuos das jazidas já trabalhadas pelo processo hydrostatico. Os depositos de alluvião são aqui trabalhados com o emprego da agua, ás vezes trazida de grandes distancias, applicada nos outeiros com ouro, por meio de mangueiras e com grande pressão.

« A terra esboroa-se, e com a agua corre em um encanamento de seis pés de largura e quatro de profundidade, cujo fundo é calçado de pedra e os lados são de taboado. O mercurio que se colloca nos intersticios das pedras attrahe o ouro; mas, ainda assim, muito ouro é perdido nos bolos de barro e de outros modos. De maneira que nos districtos mineiros do paiz ha nesgas immensas de territorio com as terras já lavadas de ouro que aqui chamam *tailings*. E' destes rastros que Mr. Edison mandou vir immensas amostras para ver se póde separar a platina delles. A continuada presença de ouro em muito maior abundancia do que o outro metal incommodou-o muito a principio. Aconteceu que o mesmo processo pelo qual separava a platina, tambem servia para separar o ouro. Afinal lembrou-se de calcular se valia a pena, deixando de lado a sua luz electrica e a sua platina, dar attenção á quillo que tambem luz tanto.

« Qual não foi seu prazer quando verificou que só custava cinco dollars para trabalhar uma tonelada de *tailings* e que algumas das amostras eram tão ricas que cada tonelada de terra *atrazada* daria de $ 1.400 de ouro! A amostra mais pobre é de terra que daria $ 80. Mr. Edison tambem não perdeu tempo. Já organisou-se uma companhia para comprar *tailings* á direita e á esquerda, e entre os directores da companhia ha homens muito ricos desta cidade.

« Assim, o grande inventor achou uma mina, maior que qualquer outra, no que estava abandonado de minas já exploradas.

« E isto justamente quando vendia á Western Union Telegraph and C uma patente electrica, de sua invenção, por 200:000$, que recebeu ha poucos dias.

« Voltando á luz electrica, não ha agora a menor duvida sobre o completo exito dos inventos de Mr. Edison para popularisar essa luz. Elle mesmo não está satisfeito ainda com as suas experiencias e prefere que não se deem ao publico os resultados já colhidos como os ultimos: elle crê que ainda falta resolver a questão do preço e que, resolvida esta, em pouco tempo, Nova-York será illuminada por electricidade. Na villa em que mora, em Menlo Park, New Jersey Mr. Edison vai este mez collocar 700 lampeões, que supprirá de luz electrica. As mais recentes experiencias demonstram que o termo médio da duração de cada uma de suas luzes foi de 800 horas. Uma commissão de professores da universidade de Pennsylvania quo se não deve confundir com a chamada universidade de Philadelphia, que só existe no papel examinou a luz de Mr. Edison e publicou um relatorio que lhe é de todo favoravel O relatorio é tanto mais importante quanto a visita dos professores não foi solicitada por Mr. Edison e tem havido certo desejo constante da parte dos homens da sciencia de pôr em duvida a importancia dos inventos de Mr. Edison, relativos á electricidade. »

Finanças brasileiras.—São de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro as seguintes linhas:

« A despeito da chegada sucessiva de boatos, que poderiam em outros tempos ter affectado o valor dos emprestimos brasileiros, que são contados entre os fundos mais bem reputados, em occasião em que fundos dessa natureza têm todos cotação alta—o facto de estar melhorando a receita do imperio, a affirmação official de se haver dado providencias para satisfazer tudo quanto o Brasil tem de pagar na Europa e a formação de um novo gabinete que se acredita ser capaz de vencer a outra difficuldade politica do paiz, sustentam os preços dos emprestimos, e das acções de estradas de ferro brasileiras, a despeito de novas emissões, neste mercado. Entretanto talvez seja conveniente referir o que corre:

« Primeiramente chegou o ridiculo boato argentino de que o Brasil entabolava relações com o Chile, que podiam tornar-se incommodas no Prata, onde esse imperio só precisa da navegação livre para Matto Grosso e que se conserve o actual equilibrio dos Estados.

« Constou depois que grandes sommas do emprestimo de 1879 vinham procurar venda na Europa, quando a sua collocação nas bolsas européas só póde ser feita com cuidado e prudencia e por meio de vendas graduaes, a menos que os possuidores queiram fazer baixar os preços dos emprestimos brasileiros em Londres, incorrendo assim em graves prejuizos.

« Mais tarde correu que, para cobrir os seus saques sobre Paris, onde se diz que os seus creditos são muito maiores do que na Inglaterra, o Banco do Brasil estava negociando em café, boato este incompativel com a sua usual boa direcção, e que não foi formalmente negado na explicação official, que a outros respeitos foi plenamente satisfactoria sobre diversos pontos financeiros mais intimamente ligados com o thesouro.

« A isto accresceu ainda alguma apprehensão, causada pela circular do ex-ministro da fazenda, de que mais alguma emissão de papel-moeda era, pelo menos, possivel, comquanto aqui nenhum homem razoavel a julgue provavel.

« Comquanto estes boatos, verdadeiros ou não, não influam no valor dos fundos brasileiros, todavia criam alguma inquietação no espirito dos amigos do Brasil, que merece a attenção do novo gabinete e por isso póde ser mencionado nesta correspondencia.

« Tendo a companhia *des chemins de fér Bresiliens* realisado nas mãos dos agentes financeiros do governo brasileiro em Londres, a segunda entrada do seu capital garantido, que, com a primeira, monta a uma somma importante, esperamos aqui a noticia do começo das obras da estrada de ferro do Paraná,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

de conformidade com o decreto de 12 de agosto de 1879. »

Paquetes americanos. — Uma correspondencia de New-York para o *Jornal do Commercio*, do Rio, refere:

« Ha poucos dias os jornaes desta cidade publicaram um telegramma de Washington dizendo que os Srs. John Roach & C. iam parar a sua linha do Brasil em consequencia da continuada perda com que estão fazendo esse serviço. Um jornal muito addicto ao *free trade* observou que esse boato era espalhado provavelmente pelos proprios amigos daquella casa para induzirem o Congresso Legislativo a decretar o até agora recusado subsidio.

« E' muito duvidoso que os Srs. Roach obtenham auxilio nesta sessão, a terceira em que o pedem. Ha certo desejo em subvencionar-se uma linha para o Brasil: a difficuldade está que uma vez auxiliada uma linha, o congresso abre um precedente que muito perigoso se torna ao partido. E' mais facil estabelecer um principio geral e recusar a todos, do que favorecer alguns e a recusar a outros. O presidente da camara dos representantes, Mr. Randall, oppõe-se muito a que o seu partido recue do principio que adoptou. Mr. Roach tem mais amigos no senado, onde procuraram sujeitar sua petição á commissão de correios que lhe é favoravel. Em vesperas de eleição é quasi impossivel que elle obtenha auxilio; nenhum dos dous partidos quer tomar a plena responsabilidade da politica de subsidios. O facto que telegrapharam de Washington que a linha não dá lucro, é verdadeiro; mas Mr. Roach e os dignos agentes da linha nesta cidade, Mrs. Mallorg que são mui ricos e estão interessados na linha, propõm-se a levar por diante a experiencia. Até agora o serviço tem sido excellente e pontual, e é de esperar que continue a sel-o. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Avila, por liquidação, de 10 saccos com feijão, 114 com milho, e 166 com farinha.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, no trapiche Fiuza, por liquidação, de 600 saccos com feijão, e porção de ditos com farinha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na rua Larga do Rosario n. 40, de moveis, louça, vidros, tapetes, espelhos, relogios, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Forte do Mattos n. 15, de 80 barricas com cemento.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 13, do sobrado n. 43 na rua da Vidal de Negreiros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de joios de ouro e de brilhantes, e de obras de prata.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, piano, musicas, etc.

Missa funebre — Será celebrada:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Anna Flora do Nascimento Costa.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a

Loteria da provincia — Terça-feira 18 do corrente, se extrahirá a loteria 31ª, em beneficio do Hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 9 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Luiz Pinto Ribeiro com Estephania do Rego Cavalcante e Silva.

Antonio Andronico de Souza Magalhães, viuvo, com Idalina Erquelina da Trindade.

Athilano Hermogenes de Gusmão com Maria da Piedade Cedrim.

Guilherme Chance com Joaquina Ferreira da Silva.

Custodio Joaquim Gonçalves Coelho com Idalina Ribeiro de Araujo.

Joaquim Xavier Monteiro da Costa com Emilia Teixeira Lima.

Bacharel Feliciano Placido Pontual com Elisa Maria Carneiro Campello.

José de Moura Coutinho Guerra com Maria Manoela Araujo Guerra.

Segunda denunciação

Ernesto Corbeniano de Almeida com Francisca Maria da Conceição Vieira.

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, viuvo, com Maria Aniceta Pessoa da Silva, viuva.

Manoel Bernardo dos Santos com Angelica da Costa Moreira.

Manoel Alexandrino Alves com Josepha Maria do Nascimento Soares, viuva.

Martinho José de Farias com Balbina Eugenia Gomes.

Antonio Rufino de Andrade Luna Junior com Maria Candida Tavares Cordeiro.

Herculano Rodrigues da Cruz com Cyrilla Ribeiro da Cunha.

Sebastião da Silva Nobre com Florinda Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Manoel Rufino Tavares com Hermina das Virgens Carvalho.

Bacharel João Cabral de Mello com Maria Rita de Souza Leão.

Passageiros. — Sahidos no vapor inglez *Douro* para a Europa:

D. Mariano Nogueira, Josepha de Arruda Beltrão, Maria da Conceição Beltrão, Manoel A. Teixeira, Augusto Magalhes, Miquelina de Jesus, Antonio Duarte Carneiro Vianna, sua senhora, e 3 filhos, Augusto José Nunes, Eduardo Moreira de Pinho, José Vieira da Fonceca, José de Souza Nunes Braga, Luiz Baptista Nogueira, sua senhora e 1 criada, Henrique Barle, Joaquim A. Ribeiro, Antonio F. da Silva, Ernesto Brotherhood, sua senhora e 1 filho, Joaquim da Costa e Silva, Barnarcino M. Coelho, Dr. Hortencio Peregrino da Silva, R. A. Christiani, José Manoel da Veiga e Seixas.

— Entrados dos portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

João Manoel de Marino e sua senhora, Joseph Panroy, Manoel José Pires, Albino José Moreira de Almeida, Manoel José Gonçalves, Padre Antonio Bezerra de Menezes, Casimiro Pinto Nogueira, José Pinto Coelho e Albuquerque, Filismino Fiuza Lima, Acylino Moniz Pinho, Germano Araujo, Antonio Joaquim da Silva, José Amancio de Lima, Luiz Capdeville, Manoel do Nascimento Varella, José Domingues de Oliveira, Miguel Francisco de Paula, 1 escrava e 3 ingenuos, João Lima, Dr. José Ferreira de Novaes, Joaquim Dornellas Camara, padre Francisco de Almeida e Albuquerque e 1 escravo, Julio Lydiano de Albuquerque Mello e 1 criado, Enéas Lydiano de Albuquerque Mello e 1 criado, Filismino Eustaquio d'Almeida, Revd. Abbade frei José de Santa Julia Botelho, alferes Belarmino Augusto de Athayde, sua senhora e 3 filhos, Fructuoso Pereira Freire, D. Maria de Jesus Mello, Mariano da Costa Farias.

— Em transito:

Manoel José Pereira, Manoel Francisco Pereira, Francisco Mello, Miguel Ribeiro Lima, Raymundo de Paula, José Vidal Ribeiro, Felippe Emma, João Valente, Athanazio Costa, Francisco Miranda, José Nunes Carneiro, Jacintho Gonçalves da Silva, Jacintho Farias, Dr. Manoel Silverio Magalhães, Antonio Maria Sodré de Aragão, Maria de Sá Leão, 2 escravos, John Ludgeswood, 1.º tenente Alvaro Nunes Ribeiro Belfort e sua senhora, Dr. Silaval Odorico de Moura, Raymundo Nunes Ribeiro Belfort, Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte, sua senhora e uma criada, D. Maria Theophilo Seve e 2 filhos, Benjamin Theophilo, sua senhora e 2 filhos, Antonio Moreira de Souza e 1 criada, José Napoleão, 1 criado, tenente Virginio Napoleão Ramos e sua senhora, 1 criada com 1 filho, e 51 escravos.

— Entrados dos portos do sul, no vapor nacional *Ceará*:

Antonio dos Santos Silva Palmeira, D. Silvana da Silva Braga e 1 filha, D. Jovina da Silva Braga, Maria, 1 ex-praça, Vicente Candido Ferreira Tourinho, Francisco da Silva Oliveira, Manoel Francisco da Graça, John Geniat, 1 escravo, José Guedes Nogueira, Dr. Ambrozio C. Gusmão Lyra e 1 criado, Dr. Manoel M. Gusmão Lyra e 1 criado, Pedro Wendaval, Domingos da Silva Torres, Evaristo J. Teixeira Gomes, e 1 soldado do 2.º batalhão.

— Em transito:

Alexandre José Barbosa Lima, João Paulo Barbosa, Alfredo Coelho de Souza, José Rodrigues de Abreu, Bruno José Victoria, D. Maria da Gloria Silva Braga e 1 irmão, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, alferes Raymundo P. R. Silva Martins e sua senhora, Dr. Augusto Guimarães, José da Silva e Souza, Josephina Carolina de Barros, Antonio G. Correia Braga e Antonio Alves de Sá.

— Seguem para a Europa no vapor inglez *Douro*:

J. M. da Veiga Seixas, H. Burle, Luiz Baptista Nogueira, sua senhora e 1 criada, J. de Souza Nunes Braga, J. Vieira da Fonceca, Ed. Moreira de Pinho, Augusto José Nunes, Antonio Vianna, Leonor Vianna, A. Magalhães de Jesus, Manoel A. Teixeira, Josepha Arruda Beltrão, Maria da Conceição, D. Mariano Nogueira, R. A. Christiani, H. P. da Silva, B. M. Coelho, J. da C. Silva, E. Brotherhood e sua familia, Antonio D. C. Vianna, Antonio Ferreira da Silva, e Joaquim Antonio Ribeiro.

— Chegados do sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Getulio Ribeiro Leal, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, padre Temistocles Gonçalves de Andrade, Adolpho Bick, Victorio Reinaldo.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 14 de maio:

Existiam presos 385, sahiram 12, existem 373, a saber: nacionaes 323, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 36. — Total 373.

Arraçoados 346, sendo: — Bons 333, doentes 13.

Cemiterio publico. — Obtuario do dia 11 de maio de 1880.

Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, Recife; entero colite.

Francisca, branca, Pernambuco, 11 mezes, S. José; gastro enterite.

Francisco Salles da Costa, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Recife; hepatite aguda.

Luiz Eloy do Rosario, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, asylo; ulceras.

Phelomena, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquina Maria dos Santos, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite.

André Joaquim de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; infecção putrida.

Maria, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; vermes.

Maria, preta, Pernambuco, Graça; fraqueza congenita.

Guilherme, preto, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dentição.

Salviano, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Joanna, preta, Pernambuco, 68 annos, solteira, hospital Pedro II; amenia.

Manoel Francisco Pereira do Nascimento, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo; hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, parda, Maceió, 26 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

— Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:

Antonio Rufino de Andrade, pardo, Pernambuco, 25 annos; bexigas.

— 12 —

Bellarmino B. do Nascimento, branco, Pernambuco, 55 annos, casa de detenção; hepatite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 60 dias, casa dos expostos; dentição.

Sophia, parda, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; dentição.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joaquim, escravo, pardo, Ceará, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Elvira, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.

Antonio Luiz Dias, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Luiz, preto, Pernambuco, 65 annos, viuvo, hospital Pedro II; ascite.

Antonio Manoel da Cunha, pardo, Rio Grande do Norte, 64 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

— 13 —

Antonio Eduviges Soares, Pernambuco, 74 annos, casado, Afogados; apoplexia cerebral.

Joanna, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife; dentição.

Felicia, preta, Africa, 58 annos, solteira, Santo Antonio; enterite chronica.

José Teixeira de A. Santos, branco, Portugal, 35 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Amelia Rosa da Costa, parda, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Emiliano Ribeiro, pardo, Rio Grande, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim Ferreira do Nascimento, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim de Souza, pardo, Parahyba, 35 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

— Remettidos pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Maximo, pardo, 10 mezes; diarrhéa.

Maria Magdalena, parda, 45 annos; bexigas.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

Manoel, pardo, 5 dias; convulsões.

— Pelo subdelegado da Capunga:

Julia, parda; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE MAIO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Barroca, faltando com participação o Sr. commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 16 do corrente, do gerente da Companhia Pernambucana, declarando que não gozando dita companhia de isenção de impostos, não póde por isso satisfazer o que lhe foi exigido no officio que lhe dirigio esta junta — Archive-se.

Dito de 8 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 3 a 8 do corrente. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros: Copiadores; de Soares Amaral Irmãos, de Monhard Mettler & C., de Antonio Lopes Pereira de Mello & C e de Gomes de Mattos Irmãos; Diarios: de Manoel Gonçalves Agra, e de Domingos Cruz & C.

Despachos

Petições:

De Augusto Labille, solicitando o registro de duas procurações que em notas passára a Leonardo Schuler e outros. — Sejam registradas.

De Antonio Duarte Carneiro Vianna, igual registro, por elle firmadas, constituindo seu bastante procurador a Pedro d'Able e outros — Registrem-se.

De José Victor da Silva Pimentel, para que se dê baixa no registro do seu ex-caixeiro Galdino Virissimo da Silva Pimentel e se registre a nomeação de Joaquim Braz da Costa Rios. — Como requer.

De Alberto Henschel & C., por seu bastante procurador, para igual fim quanto ao ex-caixeiro Elpidio Cardozo Rabello e quanto ao caixeiro Leopoldo Lucio de Oliveira Lopes. — Como pedem.

De Alfredo Antonio Fernandes, João Luiz de Paula e Basilio Lopes Pereira, para que seja archivado o contrato de sociedade que celebraram sob a firma de Alfredo, Paula & C. — Archive-se na fórma da lei.

De Carriello Mello & C., para que se archive o distrato de dita sociedade. — Seja archivado.

De Theotonio Felix de Mello & C., para que seja archivado o contrato de sociedade que sob dita firma celebraram o mesmo Theotonio e Joaquim Moreira da Silva. — Archive-se.

De Francisco Barbosa da Silveira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Joaquim Bezerra e se dê baixa na do caixeiro João Baptista dos Santos Filho. — Deferida.

Summario ex-officio contra o agente de leilões desta praça João Leopoldo do Rego Villar. — Adiado por não estar presente o Sr. commendador Pinto.

A's 10 3/4 da manhã, por não haver mais nada a tratar, o Illm. Sr commendador presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú, 14 de maio de 1880

A *Liberdade* publicou um protesto, assignado por quatro eleitores, contra suppostas irregularidades na eleição de 9 deste mez, á que se procedeu neste collegio.

Como presidente do collegio, entendo dever contestar as inventadas irregularidades, que não têm procedencia alguma, nem visos de verdade, sem descer aliás a responder ás injurias que me são irrogadas.

O primeiro fundamento do protesto relativo á mudança do eleitor Salustiano Duarte da Silva Fraga, além de não ser verdadeiro, é improcedente. O eleitor Salustiano não reside em Goyanna, ahi está temporariamente encarregado da conservação da estrada publica; e, findo esse serviço, voltará para esta comarca, onde nasceu e tem familia. E ainda quando fosse real sua mudança, não estava inhibido de votar, porquanto o eleitor só perde o direito de votar, pelo facto de mudar de residencia, quando esta se effectua para outra provincia. Assim dispõe o art. 65 da lei de 1846.

O outro fundamento relativo ao fechamento das cedulas, não é menos inexacto.

As cedulas foram regularmente fechadas, e a allegação em contrario dos protestantes não póde prevalecer sobre o testemunho do independente corpo eleitoral. Essa allegação é tão futil que dispensava uma resposta.

O terceiro e ultimo fundamento do protesto com relação á subtracção de votos é absolutamente falso. A declaração de votos posterior á eleição, não póde inquinar de inexacta a acta do collegio, principalmente quando essa declaração é em sentido favoravel á candidatos do governo, e feita por empregados demissiveis á vontade.

Comprehende-se que o eleitor, na occasião de depôr o seu voto secreto na urna, ceda aos impulsos de sua consciencia, embora depois faça, coagido, uma declaração em sentido diverso para conservar o seu emprego, de que tira os meios de subsistencia.

E' muito para notar-se que os agentes do governo só encontrassem protestantes entre os seus empregados, e testemunhos no furriel do corpo de policia, Francisco de Souza Cirne, e no soldado do mesmo corpo, Manoel Rodrigues Vianna.

Eis a verdade, que debalde procura a *Liberdade* offuscar.

Barão de Itapissuma.

Ao distincto pernambucano Dr. Joaquim Nabuco

Eu te saúdo brasileiro illustre
Fulgurante luzeiro da nação!
A fama do teu saber profundo
Glorifica a moderna geração!

Teu genio oh! aguia sobranceira
Electrisa o torrão americano!
O Brasil todo ufano te proclama
Talento sem igual, pernambucano!

Tua sciencia é a estrella refulgente
Que brilha no Brasil de norte a sul!
E' do radioso sol a luz benigna
Illuminando o horisonte azul!

E' a bussola que no mar-politico
Dirige á altiva não da liberdade,
E' o pharol da sciencia clareando
Os portos da fraterna igualdade!

Já é bem grande Nabuco a tua gloria,
A patria illustra com teu nome e fama!
Em teu craneo germinam idéas santas
E no peito a liberdade inflamma!

Com lettras d'ouro teu nome foi escripto
Nas laureas paginas do nosso Pernambuco,
O norte todo orgulho te saúda
Como uma gloria patria oh! grão Nabuco.

J. Uncicio.

A. D. Carneiro Vianna, seguindo hoje para Europa no vapor *Douro*, despede-se de todos aquelles amigos a quem por falta de tempo não a póde fazer pessoalmente, pondo á disposições dos mesmos os seus serviços, em qualquer parte que se achar. Recife, 14 de março de 1880.

Eleição senatorial

Approxima-se o dia em que o corpo eleitoral desta provincia tem de eleger um representante na camara vitalicia, em substituição ao finado Visconde de Suassuna.

Entre os differentes candidatos que aspiram aquella honra, consta-nos apresentar-se o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, ex-deputado geral por esta provincia, e actualmente na côrte do imperio.

Sem que desconheçamos os titulos que recommendam aos demais candidatos, que solicitam a inclusão de seus nomes na respectiva lista triplice, que tem de ser apresentada á corôa, não podemos deixar de dirigirmo-nos ao corpo eleitoral da provincia lembrando-lhe a divida de honra que Pernambuco tem contrahido para com o distincto pernambucano, cuja vida tem sido de uma constante dedicação á causa publica.

Ahi estão, para attestal-o, os seus serviços prestados por longos annos na directoria da instrucção publica, na assembléa provincial e na administração desta provincia, como seu vice-presidente; havendo-se S. Exc por tal modo no desempenho de taes cargos que, apezar da paixão dos partidos, nunca os seus proprios inimigos politicos ousaram produzir uma accusação que de leve abalasse os creditos, que para si havia criado, de um homem honrado, probidoso e illustrado.

Honrado em differentes legislaturas com o mandato de representante da provincia na camara temporaria, foi alli S. Exc. distinguido, mais de uma de vez, com os cargos de seu 1º secretario e 1º vice-presidente.

E taes são as qualidades que distinguem aquelle pernambucano, que o governo imperial não hesitou em constituil-o seu delegado, confiando-lhe a administração das provincias do Pará, Minas-Geraes e Bahia, onde ainda teve S. Exc occasião de revelar os dotes de seu espirito pela justiça imparcial que a todos soube distribuir, pela firmeza de caracter, e por seu patriotismo: promovendo a prosperidade e o engrandecimento das respectivas provincias, e provendo ao mesmo tempo suas maiores necessidades.

Não é esta a primeira vez que S. Exc. aspira um lugar n'uma lista triplice, e assim como em 1876 Pernambuco concedeu-lhe tal honra, collocando-o no segundo lugar da respectiva lista, e assim pagando um tributo devido, hoje, como hontem, deve elle ser coherente, galardoando o merito do distincto pernambucano.

Não desconhecemos as condições especiaes da candidatura de S. Exc. em uma situação adversa, mas, como a nossa questão não é de politica, e apenas procuramos distinguir o merito, ache-se elle onde se achar, não podemos deixar de recommendar ao corpo eleitoral o nome do venerando pernambucano, do verdadeiro e bem entendido patriota, daquelle cuja actividade tem sempre estado a serviço da causa publica.

Honre o eleitorado da provincia o nome do Dr. Joaquim Portella, e feliz da provincia que tiver representantes de honestidade, honradez e patriotismo como o de S. Exc.

Não somos intimo de S. Exc., e apenas lhe rendemos a devida justiça.

Um pernambucano.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880. — Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio — Lyceu de Artes e Officios —, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, a declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º grão; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção, de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica).

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra.
1º secretario.

Manoel Gonçalves Agra, tendo separado a sociedade, como já fez sciente, e desejando bem servir ao publico e aos seus amigos, está preparando todo o seu trem de novo, na esperança de que lhe continuarão a prestar a mesma condjuvação como até ao presente; asseverando fazer todo o possivel para satisfazer a espectativa publica, podendo melhor do que nenhum outro fazer o serviço mais barato.

A consideração e confiança que sempre mereceu e que no presente lhe tem continuado a dispensar, o tem animado a elevar o seu estabelecimento ao ponto de bem preencher os seus deveres; não poupando despezas, colloca-se na altura de bem servir a todos aquelles que o procurarem, á rua do Imperador ns. 9 e 11.

Todos sabem que o melhor meio de mandar desapparecer um defluxo ou uma dor é de attrahir com promptidão o sangue á pelle, e mantel-o n'este lugar para tirar a congestão do orgão doente, porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior: um sinapismo para isto basta, porém é mantel-o n'este lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia temos o extracto de pimenta, o *papel-Lardy*,

Sem causar a menor dor, nem a menor comichão, obtém-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente de um calor que não é desagravel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, se se julgar necessario. E sob a influencia desta energica derivação desapparecem como por encanto, defluxos, bronchites, catarros, dôres de garganta, dôres antigas, sciatica, lumbargo, etc. Com uma caixinha, que se acha em qualquer pharmacia, se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel, nem muito caro.

Ao publico

O propagador do methodo João de Deus, nesta provincia, Manoel de Portugal e Castro, ensina a lêr e a escrever em 90 lições de hora, o maximo, qualquer pessoa maior de 5 annos, e que seja completamente analphabeta.

Não recebe quantia alguma adiantada, e só depois de apresentar o discipulo habilitado em leitura e escripta, se julgará com direito de exigir o que se tiver préviamente estipulado. Aula diurna para crianças de ambos os sexos, e nocturna para adultos.

Atheneu Lozo B
Rua do Imperador n. 3 junto ao Gabinete Portuguez de Leitura.

PARIS
Grande Hotel do Brasil e Portugal

30 — Rua Montholon — 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brasil e Portugal* que ao chegar em *Paris* deem ao cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima. **30 Rua Montholon** sendo o meio de prevenir quaquer aquiras, como já tem acontecido. — **L. LAPIERRE.**

PARIS A Sra. **DE VERTUS, 12, rua Auber**, roga ás senhoras de lhe mandarem a sua photographia para conhecer melhor o seu porte e estatura.

O grande *collete* **«Anna de Austria»** se faz de filó-filet; é muito sólido e assente com perfeição. Sem o dito *collete* **« Anna de Austria »** é impossivel que um traje moderno assente bem. Para as toilettes simples a *cintura Regente* se usa sempre; é indispensavel para a toillete de uma senhora da moda.

Baroneza de Spare.

A febre amarella e a medicação phenicadia

Lemos no jornal *A Medicina dos Fermentos*:

« As esperanças que concebemos e publicámos á respeito da acção curativa da medicina phenicada acabam de ter um principio de realisação. O Rvd. padre Bosch, do qual os nossos leitores não esqueceram por certo a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta pelo menos) que ataca os negros e que communica aos brancos. O Nelavan acaba de escapar á terrivel epidemia. O Sr. Bosch é o procurador da missão de Niazobil no Senegal. Elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual succumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas. Como acabamos de mencionar, o dito missionario curou-se a si mesmo pelo glyco-phenico tomado em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia: collocal-os-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro, taes quaes como foram registrados pela stenographia; porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. *D.*

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 8$600 por 15 kilos, em 13 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	418:317$907
Idem do dia 15	18:929$050
	437:246$957

Pauta da alfandega

Semana de 17 á 22 de maio de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 540 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado 153 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos espichados, 540 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estopa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — Os conferentes.

R. Ferreira Barbosa.
H. S. de A. Brederodes.

Importação

Brigue nacional *Pampa*, entrado de Porto-Alegre em 14 do corrente consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Farinha de mandioca 60 saccos a Oliveira Filhos & C. Feijão 40 saccos aos mesmos,

Xarque 105,594 kilos á ordem.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Gomma de mandioca 40 encapados a José G. da Costa & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE MAIO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Eliza*, carregou:

Para Barcellona, R. Pessoa 106 saccas com 6,522 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Lola*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 150 saccas com 11,150 kilos de algodão.

— No patacho dinamarquez *Clara*, carregou:

Para Montevidéo, E. C. Ayres 250 barricas com 27,344 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,685 ditos de dito mascavado.

— No brigue allemão *J. G. Fichb*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,0 9 kilos de assucar branco.

Para Uruguayana, E. B. de Faria 100 barricas com 11,771 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *C. Adler*, carregaram:

Para o Canal, S. Macedo & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Baltar Irmãos & C. 128 couros salgados com 1,536 kilos.

— No vapor inglez *Douro*, carregou:

Para Lisboa, M. Teixeira 1 barrica com 25 kilos de assucar branco e 1 dita com farinha de mandioca.

Portos do interior

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 34 pipas com 16,320 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Ferreira Maia & C. 13 caixas com preparados de jurubeba; E. B. de Faria 660 saccos com 45,100 kilos de assucar branco; F. de P. Machado 400 ditos com 30,000 ditos de dito e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado; J. F. Cordeiro 560 ditos com 47,000 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:

Para o Aracaty, A. J. Gomes 12 barris com 1,152 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:

Para o Aracaty, Florentino da Silva 15 barricas com 1,401 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; M. Lima & C. 25 saccos com milho.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregaram:

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para Macáo, P. Carneiro & C. 3 barris com 288 litros de mel e 2 ditos com 192 ditos de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	26:868$482
Idem do dia 15	2:753$898
	29:622$380

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	90:403$818
Idem do dia 15	3:392$980
	93:796$798

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	2:529$668
Idem do dia 15	$
	2:529$668

Revista commercial

Da semana de 10 a 15 de maio de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 20 1/4, 20 1/2 e 20 3/8 e á vista, 20 d. por 1$000 do banco, e particular 20 1/2.

Dito sobre Santos, 60 d/v 1 1/2 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Paris, 90 d/v 468 réis o franco do banco, e á vista, 474 e 477 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, 3 d/v 163 á vista 165 de premio, do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 3/4 e 20 d/v 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 579, 3 d/v 586 e R. M. do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 160 e á vista 163 por cento de premio, do banco.

Dito sobre Montevidéo, 60 d/v 2$450 o par.

Desconto de lettras, 6, 7 e 12 por cento ao anno de desconto.

Generos nacionaes

Aguardente. — Cotamos de 62$ a 63$ a pipa de 480 litros.

Algodão. — Entraram por mar e terra 1,030 saccos, vendas de 8$900 a 9$100 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito da Parahyba, de 9$150 a 9$200 os 15 kilos.

Assucar. — Entraram esta semana por mar e terra 23,559 saccos aos preços seguintes:

O de 2.ª sorte, superior, a 4$400. O de 3.ª superior, a 4$300. O de 3.ª boa, a 4$300. O de 3.ª regular, a 3$800. O de 4.ª sorte, a 3$300. O someno, bom, a 3$400. O regular, a 3$250. O americano, a 3$200. O mascavado, bom, a 3$100. O regular, a 3$000. O do purgado, em saccos de estopa a 2$850. O americano purgado, a 2$650. O americano, bruto, 2$650, todos os 15 kilos. O do Canal, a 2$100.

Café do Rio de Janeiro, vendas de 6$, 6$200 e 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos. — Sem existencia.

Couros seccos salgados. — Venda a 550 e 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes. — A 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal, a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Vendas de 3$200 a 3$400 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 10,000 saccos.

Fumo. — Cotamos de 18$000 a 21$ por 15

ILEGÍVEL

kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 6$500 a 6$800 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Vendas de 38 a 40 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 60$ a 75$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 700 a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.- Cotamos de 7$700 a 7$800 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$800 a 5$000 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Retalho de 360 a 380 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 93.000 arrobas, vendas de 5$500 a 6$200 por 15 kilos, do novo, e do velho, de 4$000 a 5$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Venda a 4$500 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$200 a 3$300 o galão.

Bacalhão. — Deposito 1.500 barricas, vendas de 17$000 a 19$500 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho das novas a 4$500. Ditas em gigas.— Não ha.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$300 a 1$400 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Cotamos a 16$000 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 11$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$ a 9$500 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 8$5 0 a 9$000 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$200 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 4$200 a cada sacco, deposito ... . saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas, aos preços seguintes :
A americana, de 23$ a 24$ a barrica. A de Triestre e de Hungria, de 25$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 6$000 a 8$ o sacco. Dito mulatinho, de 10$ cada sacco.

Herva doce.— Cotamos de 10$500 a 11$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 8$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barris. - De 1$699 a 1$743 o kilo. Dita em latas.— De 2$505 a 2$614 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$800 a 3$000 a groza.

Passas. — Cotamos de 4$ a 5$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 640 rs. a 1$100 a resma.

Pimenta da India. — Cotamos de 760 a 800 réis o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 2$960 a 3$000 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 3[illegible]0 a 360 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 9$100 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 410 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 125$000 a 140$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 220$ a 235$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 210$ a 220$ a pipa. Dito branco.— Cotamos de 200$ a 210$ a pipa. Dito banco de Cette. —Cotamos a 200$ a 220$ a pipa. Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$ a 9$000 a caixa de duzia, do ordinario.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 103.000 arrobas, vendas de 5$800 a 6$500 os 15 kilos do velho, e do novo, de 5$800 a 6$500 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac, equipagem 60, carga varios generos ; a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Cabello—Patacho inglez *Laura* de, 185 toneladas, capitão James Deveis, em lastro.

Maceió—Brigue inglez *Alfredo*, de 23 toneladas, capitão Winter, em lastro.

Montevidéo—Patacho Hespanhol *Pedro*, de 227 toneladas, capitão J. Pages, carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos ; a B. Pontual.

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 289 toneladas, commandante F. Pereira, equipagem 29, carga varios generos ; a D. Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac. carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Mistleto*, de 199 toneladas, capitão R. Hoola, carga assucar.

Costa d'Africa—Barca portugueza *Venus*, de 307 toneladas, capitão Manoel José G. Rosa, carga varios generos,

New-York—Patacho norueguense *Chance*, de 290 toneladae, capitão P. G. Pedersen, carga assucar.

Rio de Janeiro — Patacho norueguense *Hermann*, capitão E. Muchelsen, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

Edital n. 30.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que do dia 15 do corrente por diante, abre-se o resgate das apolices do valor nominal de 1:000$000 e juros de 8 por cento, de n. 18 a 249 inclusive ; ficando inteirados os possuidores de que daquella data por diante os referidos titulos não vencerão mais interesse algum. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha-se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e provedor dos residuos n'esta cidade e commarca de Goyanna da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça lerem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia cinco do mez de junho proximo futuro serão arrematadas em hasta publica por venda a quem mais der, as barcaças denominadas *Amelia á Vapor* e *Capibaribe* ambas descriptas no inventario do finado capitão João Nicoláo Gomes da Motta, e avaliadas, a primeira pela quantia de cinco contos e a segunda por dous contos de réis; portanto se convida aos licitantes para que compareçam no auditorio costumado devidamente preparados pelas 11 horas da manhã no dia acima designado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe este no lugar do costume e seja publicado por tres vezes annuncios insertos com intervallo de oito dias na imprensa. Dada e passada n'esta cidade de Goyanna aos dose dias do mez de maio 1880. E eu Manoel Eduardo Lins Wanderley escrivão, o escrevi.—*Adolpho Siqueira Cavalcanti.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes :

Uma casa terrea n. 39, á rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem e com sotão, avaliada por 2:000$.

Uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha exterior, e pequeno quintal murado, com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Occidente n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado com cacimba meieira, avaliada por 1:500$000. Cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1880.- Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de maio de 1880. — Por esta secretaria se faz publico que nella se acha o diploma de habilitação do bacharel José Novaes de Souza Carvalho ao cargo de juiz de direito.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED

A directoria tem resolvido recommendar, na proxima reunião nos accionistas em Londres, um dividendo de 8 shillings por acção, livre de imposto, pagavel no dia 19 de junho proximo futuro, transferindo £ 15.500 (quinze mil e quinhentas libras esterlinas) para o fundo de reserva e levando £ 14:000 (quatorze mil libras esterlinas) a nova conta de lucros e perdas.

Pernambuco, 15 de maio de 188.

Henry R. Gregory.
Acting manager.

Recebedoria de Pernambuco

O lançador da recebedoria desta proprovincia, abaixo assignado, proseguindo no lançamento dos impostos de industrias e profissões, de fumo e predial, nas seguintes ruas do bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves :—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgo, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus e Alfandega, travessas, os respectivos beccos e largos; convida os Srs. locatarios dos predios ahi situados a exhibirem os recibos e contrato de locação, para se fixar o imposto com que cada um tem de contribuir no exercicio de 1880 a 1881, sob pena de se lhes fazer o competente arbitramento.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.

Manoel José Soares de Avellar.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que, nos termos do aviso do ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, de 5 de setembro de 1870, e ordem da presidencia da provincia, de 7 do corrente mez, vai á praça para ser arrematado por venda, e perante a junta da fazenda, a quem mais offerecer, a 1 hora da tarde do dia 17 de julho vindouro, um terreno pertencente ao extincto aldeamento da Escada, no qual está edificado o engenho denominado Muricy, dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello, contendo dito terreno 114869,42 braças quadradas, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça, além das despezas de medição.

E para constar a quem convier lançar em dito terreno, mandou fazer o presente edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da cidade da Escada.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — O secretario da junta, *Joaquim José de Oliveira.*

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

De ordem da directoria desta companhia se faz publico, que a começar com os vapores e sahir de Southampton no dia 24 do corrente a 9 de junho proximo, será estabelecido o primitivo serviço até o Rio da Prata, duas vezes por mez, seguindo os vapores á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocarem nos portos do Brasil.

OBRAS MILITARES

Havendo credito para proceder-se a execução das obras do quartel de cavallaria, orçadas em 2:950$695, e as do quartel do Hospicio, orçadas em 618$700, convida-se aos senhores emprezeiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando o nome de um fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã.—O capitão de artilharia,

Bacharel Marciano A. B, de Magalhães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE MAIO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

RECIFE DRAINAGE

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de abril do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872:

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 26	2$640
Dita n. 30	20$020
Dita n. 40	17$380
Dita n. 54	14$740
Dita n. 58	2$640
Dita n. 35	3$080
Bom Jesus n. 26	19$367
Dita n. 32	4$510
Dita n. 9	6$820
Dita n. 27	17$820
Dita n. 55	5$720
Commercio n. 32	2$640
Dita n. 42	9$460
Largo do Corpo Santo n. 19	14$740
Rua do Torres n. 20	2$640
Thomé de Souza n. 6	3$730
Vigario Thenorio n. 5	3$960
Dita n. 13	18$040
Mariz e Barros n. 4	18$040
Dita n. 9	14$740
Amorim n. 34	14$740
Dita n. 38	16$500
Moeda n. 13	2$640
Companhia Pernambucana n. 18	17$380
Largo da Assembléa n. 17	3$850
Rua de Domingos José Martins n. 78	14$740
Dita n. 92	14$960
Dita n. 140	17$380
Travessa do Campello n. 1	21$780
Becco Largo n. 6	17$930
Rua dos Mascates n. 6	14$740
Restauração n. 58	1$320
Dita n. 55	19$140
D. Maria Cesar n. 14	24$640
Dita n. 30	2$530
Dita n. 32	2$640
Visconde de Itaparica n. 1	16$060
Pharol n. 22	16$060
Dita n. 58	14$740
Travessa do Areial n. 2	14$740
Rua do Areial n. 2	14$740
Praça do Chaco n. 12	14$740
Dita n. 3	4$400
Rua de S. Jorge n. 58	2$640
Dita n. 120	14$740
Dita n. 3	29$090
Dita n. 41	2$640
Dita n. 59	33$050
Dita n. 105	14$740
Guararapes n. 20	5$280
Dita n. 54	25$740
Dita n. 13	25$740
Dita n. 31	27$590
Dita n. 49	35$640
Travessa do Occidente n. 20	4$400
Dita n. 1	26$840
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 22	2$640
Dita n. 32	4$290
Dita n. 46	24$420
Dita n. 43	4$400
Dita n. 51	2$640
Dita n. 59	2$640
Dita n. 75	14$740
Praça de Pedro II n. 1	14$740
Rua Duque de Caxias n. 58	2$640
Dita n. 55	2$640
Dita n. 75	4$480
Dita n. 77	18$480
Rua do Cabugá n. 2	8$360
Dita n. 16	2$640
Dita n. 11	2$640
Rua do Barão da Victoria	14$740
Dita n. 26	4$500
Dita n. 60	25$670
Dita n. 65	4$400
Trincheiras n. 48	1$320
Dita n. 9	2$640
Laranjeiras n. 3	14$740
Dita n. 3	12$320
Dita n. 23	21$310
Travessa das Cruzes n. 2	2$690
Largo do Paraiso n. 25	4$670
Rua Larga do Rosario n. 29	4$400
Estreita do Rosario n. 18	2$640
Dita n. 41	2$640
João do Rego n. 30	23$700
Dita n. 34	4$620
Dita n. 1	2$640
Dita n. 5	2$640
Campo das Princezas n. 9	14$740
Rua da Roda n. 48	2$640
Dita n. 23	4$960
Dita n, 37	2$640
Travessa da rua Bella n. 16	4$400
Rua do Calabouço n. 17	4$620
Becco do Calabouço n. 14	6$820
Rua de Santo Amaro n. 14	2$640
Dita n. 26	24$090
Paz n. 30	2$640
Dita n, 32	1$320
Paulino Camara n. 6	3$080
Dita n. 3	16$950
Largo do Carmo n. 11	2$640
Travessa do Carmo n. 5	14$740
Rua do Fogo n. 34	14$740
Dita n. 56	25$740
Dita n. 15	15$620
Livramento n. 6	16$500
Dita n. 20	3$080
Dita n. 33	2$640
Penha n. 4	2$310
Dita n. 3	28$380
Dita n. 31	2$640
Visconde de Inhauma n. 29	2$640
Dita n. 38	5$990
Dita n. 31	5$550
Pedro Affonso n. 45	5$280
Marcilio Dias n. 59	35$200
Dita n. 7	30$140
Largo de S. Pedro n. 2	2$640
Viração n. 37	20$240
Coronel Suassuna n. 19	32$170
Santa Thereza n. 1	12$320
Dita n. 23	2$640
Travessa do Pocinho n. 4	4$620
Dita n. 30	28$820
Dita n. 46	14$740
Palma n. 23	2$640
Marquez do Herval n. 29	34$790
Dita n. 31	5$280
Dita n. 51	11$440
Dita n. 67	29$480
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 32	2$640
Dita n. 116	4$270
Dita n. 120	8$580
Dita n. 129	8$380
Coronel Suassuna n. 180	2$640
Dita n. 251	17$380
Dita n. 268	27$830
Dita n. 225	14$740
S. João n. 11	14$740
Dita n. 61	2$640
Palma n. 126	12$320
Marquez do Herval n. 122	35$690
Dita n. 111	15$730
Travessa do Poucinho n. 25	14$330
24 de Maio n. 52	10$890
24 de Maio n. 56	4$400
Dias Cardoso n. 84	2$640
Dita n. 29	25$630
Padre Nobrega n. 57	19$290
Dita n. 63	2$640
Vidal de Negreiros n. 8	9$240
Dita n. 176	23$700
Dita n. 21	2$640
Dita n. 95	2$640
Dita n. 147	23$810
Travessa do Prata n. 3	7$260
Assumpção n. 10	2$640
Dita n. 36	18$040
Dita n. 74	6$980
Domingos Theotonio n. 29	4$620
Travessa do Sirigado n. 3	21$120
Dita n. 11	21$830
Dita n. 13	2$640
Christovão Colombo n. 23	2$640
Jardim n. 19	2$640
Nogueira n. 6	16$500
Dita n. 39	2$640
Santa Rita n. 37	2$640
Nova de Santa Rita n. 30	18$040
S. José n. 60	2$640
Dita n, 62	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n 33	3$190
Dita n. 35	2$640
Pescadores n, 21	2$640
Travessa do Peixoto n. 17	33$220
Freguezia da Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 22	6$820
Dita n. 34	14$740
Dita n. 15	3$080
Dita n. 35	18$040
Dita n. 61	16$060
Praça do Conde d'Eu n. 22	2$640
Rua da Conceição n. 7	6$820
Tambiá n. 3	6$490
Visconde d'Albuquerque n. 22	6$210
Dita n. 26	14$740
Dita n. 32	30$580
Dita n. 142	16$500
Dita n. 164	5$830
Dita n. 15	1$320
Dita n. 59	29$610
Aurora n. 9	1$320
Ponte Velha n. 28	25$740
Dita n. 133	3$490
Praça da Santa Cruz n. 8	4$780
Rua do Conde da Boa-Vista n. 6	14$740
Dita n. 18	8$840
Dita n. 19	1$870
Riachuelo n. 34	32$560
União n, 9	4$950
Dita n. 15	2$640
Dita n. 8	25$190
Saudade n. 12	4$400
Hospicio n. 6	41$800
Dita n. 10	1$870
Dita n. 47	25$740
Rosario n. 27	22$880
Gervasio Pires n. 71	27$310
Socego n. 62	14$740
Principe n. 20	14$740
Santa Cruz n. 12	18$040
Dita n. 46	1$870
S. Gonçalo n. 5	37$120
Coelhos n. 10	30$140
Dita n. 20	1$320
Coronel Lamenha n. 34	3$190
Travessa de João Francisco n. 5	2$420
Rua do Leão Coroado n. 7	1$870
Dita n. 9	1$320
Barão de S. Borja n. 20	19$240
Dita n. 26	2$970
Dita n. 34	3$300
Dita n. 48	3$740
Dita n. 17	1$870
Dita n- 53	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 2	1$320
Rua do Visconde de Goyanna n. 107	35$640
Quartel do Hospicio	3$960

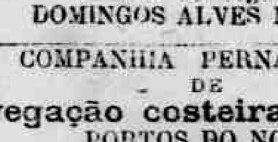
Recife, 14 de maio de 1880. — O gerente, *J. Domsley Junior.*

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

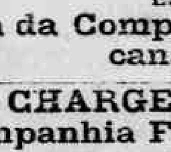
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante Vigna



E' esperado dos portos acima, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

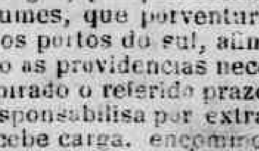


Segue no dia 20 do corrente. o vapor *Ipojuca*, commandante Telles. ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

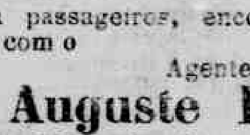
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto acima para onde recebe unicamente passageiro ; á tratar do escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, por ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Costa

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

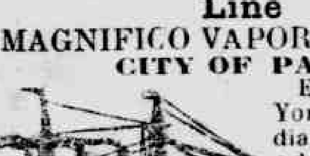
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
Commandante Pinto

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

Constando de 1 solida mobilia de amarello, com tampo de pedra, 1 dita dita sem pedra, jarros finos, figuras, 1 album, candieiros de gaz, tapete grande, ditos pequenos, toilette, espelhos, relogios de parede, mesa elastica de amarello, aparadores, quartinheiras, cabides, cadeiras para salla de jantar, marquezões, louça de jantar, meio apparelho de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

TERÇA FEIRA 18 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado n. 40 da rua Larga do Rosario

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, por conta de uma familia que se retirou desta provincia.

LEILÃO

De 1 piano forte, de armario, 1 mobilia de faia para gabinete, 2 bancos para jogo, 4 aparadores, 1 carrinho para menino, 3 camas de ferro, 1 dita de amarello, 1 armação toda envidraçada, 1 balcão, diversos fiteiros, 1 lote de musicas, 2 mesas para jogo, 1 varanda de ferro e muitos cutros moveis existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, que serão vendidos pello agente Gusmão, para desoccupar o armazem, por ter o mesmo de mudar o escriptorio.

Terça feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente de leilões

O agente Gusmão, aviza a todas as pessoas que tiverem objectos com limites, em seu escriptorio, retirai os até o dia 18 deste mez, sob pena de serem vendidos ao correr do martello, visto o referido agente ter de mudar de escriptorio.

Agente Pestana

LEILÃO

(Em continuação)

De ricas joias de ouro, prata e brilhante
Por liquidação
Terça-feira, 18 do corrente
11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, levará a leilão por ordem do Sr. Alfredo Bussier, negociante de joias da provincia do Pará, dos restos das suas joias como sejam :

Anneis com brilhantes, rosetas com ditos, puiceiras de ouro, adereços, meios ditos, voltas, caçoletas, correntes, relogios de ouro, ditos de prata, broches para retratos, anneis com letras e muitas outras obras que estarão patentes, no acto do leilão.

Agente Remigio

LEILÃO

De 80 barricas com cimento Portland, marca CFR&C, avariadas d'agua do mar, em lotes, á vontade dos Srs. compradores

Terça-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche Visconde do Livramento, dos Srs. Lima e Souza, sito no Forte do Mattos n. 15
Por intervenção do agente Remigio

LEILÃO

Do sobrado de um andar e sotão do pateo do Terço n. 2, edificado em chãos proprios

TERÇA-FEIRA 18 DE MAIO
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

ás 11 horas em ponto
No trapiche Avila
10 saccos com feijão.
114 ditos com milho.
466 ditos com farinha.
AO MEIO DIA
no trapiche Fieza & Filhos
165 saccos feijão marca P.
418 ditos ditos marca M.
9 ditos dito marca R.
8 ditos ditos marca C.
differentes saccos com farinha.
Terça-feira 18 de maio
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
(Por liquidação.)

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco ; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro
Responde ou não? Que cynismo!!!
O Belisario da Miroeira.

— Na rua da União n. 67, encarrega-se de fazer bolos, não só para S. João, como para outro qualquer tempo, promette se promptidão e commodidade nos preços ; preparam-se bandeijas para bailes e casamentos.

— Urbano José Carneiro declara que todas as cartas de fiança que passou, fica sem effeito desde o dia 20 do mez passado, visto já ter avisado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia ; na rua do Rangel n. 31, taverna.

— Precisa-se de um trabalhador para serviço braçal ; na rua do Aragão n. 37.

— Na rua Formosa n. 8 tem para alugar duas escravas, uma engomma e ensaboa, e a outra cozinha, prefere-se casa de homem solteiro ou pouca familia.

— Precisa-se de um feitor para engenho e que tenha alguma pratica, querendo a pessoa dirigir-se ao escriptorio do Sr. Mauricio Temporal, na rua do S. Bom Jesus n. 45.

Antonio Duarte Carneiro Vianna, seguindo hoje para a Europa no vapor *Douro*, despede-se de todos aquelles amigos a quem por falta de tempo não o pôde fazer pessoalmente, pondo á disposição dos mesmos os seus serviços em qualquer parte que se ache,

— Francisco Alexandrino da Silva Rego, retirando se para a côrte do imperio, deixa encarregado dos seus negocios, em 1º lugar ao Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, e em 2º ao Sr. Mano I Vieira Neves, e para negocios judiciaes o Illm. Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo. Recife, 15 de maio de 1880.

— O abaixo assignado faz sciente ás autoridades do termo de Barreiros, que mudou-se do engenho Barca da Matta do dito termo por ter traspassado o resto do arrendamento e vendido a safra ao Sr. João Paes de Mello, retirando-se do dito engenho no dia 1º do corrente, e acha-se morando na villa de Agua Preta, da comarca de Palmares. Villa de Agoa Preta, 6 de maio de 1880.

João Felix Nepomuceno Junior.

— Uma senhora estrangeira propõe se a dar licções de francez, inglez e allemão, desenho e pintura ; a tratar na rua da Saudade numero 3.

— Precisa-se de uma casa pequena na freguezia de S. José, porém é permutando por outra na freguezia da Boa-Vista ou Recife : a tratar na travessa de João Francisco n. 11.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias : francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa se de dous caixeiros, um de 10 a 12 annos, outro de 14 a 16, com pratica de molhados, que deem fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua ; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica ; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Precisa-se de duas senhoras, que saibam o officio de sapateiro e que trabalhem em obras finas para ensinar : quem estiver neste caso annuncie para ser procurada.

— Aluga-se uma boa casa com sotêa, bem asseiada, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo um pequeno sitio com boas fructeiras, cacimba com bomba e boa agua, casa para banho, quartos para criados e feitor, e gallinheiro de pedra e cal ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga se um moleque de 14 anno aptos para todos os serviços ; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga se uma escrava que cozinha : na rua de Christovão Colombo n. 1.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3, á rua da Penha ; o 1º e 2º do de n. 25 á rua de Santa Rita ; o pavimento terreo do sobrado n. 64 a rua Direita ; a casa terrea á rua de S. João n. 77, e uma sala no pavimento terreo do sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes : mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruivo, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Na officina de calçados á rua do Jardim n. 19, precisa se de um homem.

— Precisa-se de uma criada para fazer todo serviço de uma casa de pequena familia, menos cozinhar, advertindo-se que só convém não indo dormir fóra ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Alugam se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma ; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna ; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso ; e a 31$ o terceiro andar n. 21 á rua Barão da Victoria : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio, Esperança.

ILEGÍVEL

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!
Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!
Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.
Popelinas de todas as qualidades e preços.
Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!
Fustões brancos, brocados, a 460 rs. o dito!
Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.
Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.
Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.
Batistes e chitas pretas.
Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.
Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.
Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.
Casinetas superiores a 2$500 o côrte, com defeito.
Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.
Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO 'CABUGA' N. 4

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1/2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casade

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

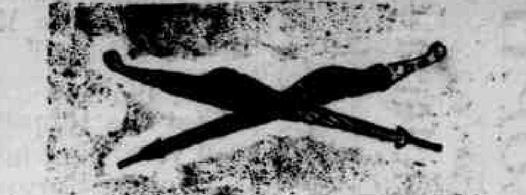
FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema do conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

A LA VILLE DE PARIZ

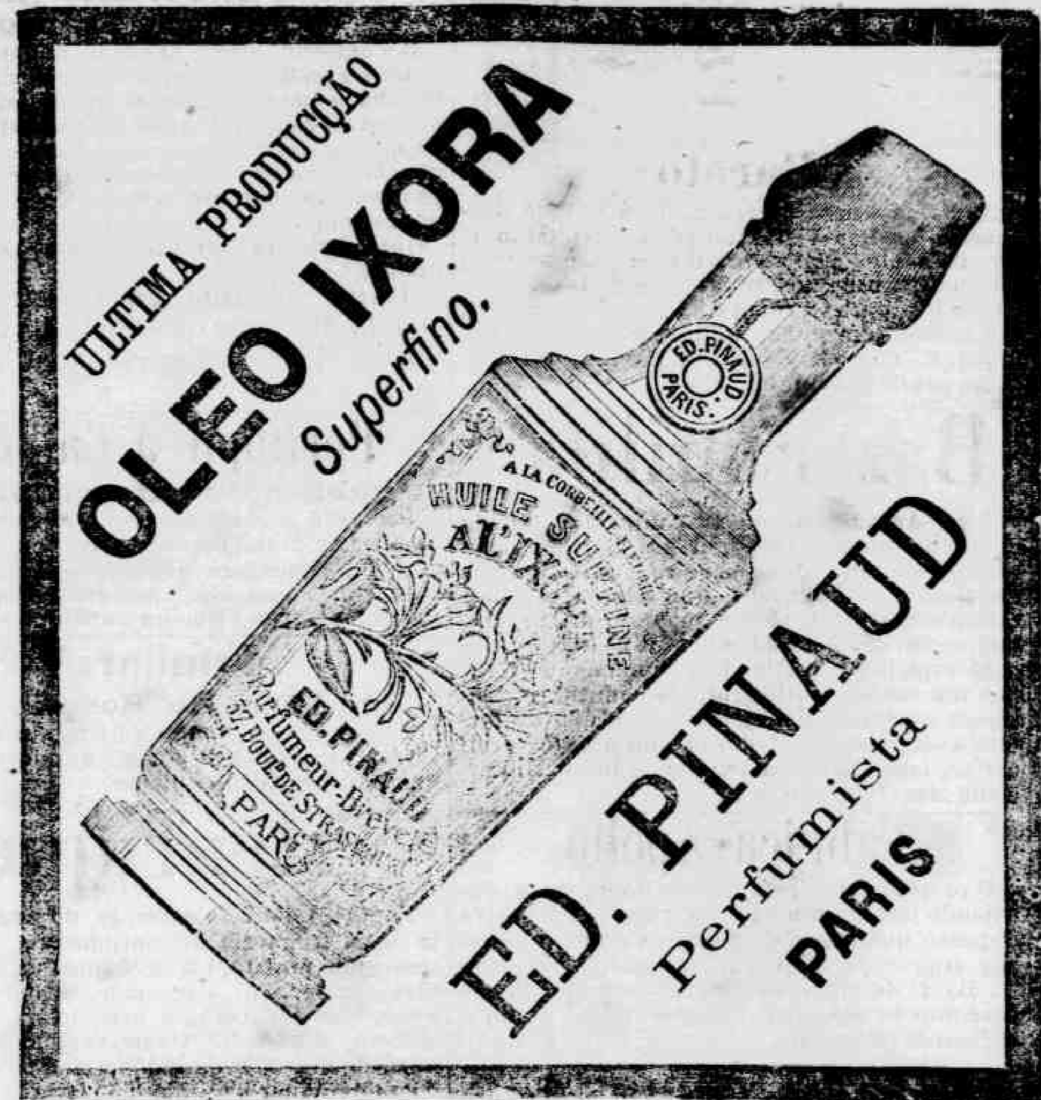
OLIVIERI  IRMÃO

N. 38—Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 4 mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.
Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.
Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.
Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.
Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.
A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.



AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **ORIZA** unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS

A grande voga que teem tido os

PRODUCTOS ORIZA,

tem dado origens a numerosas falsificações ou imitações fraudulentas.

Os compradores dos productos de nossa fabricação devem ter muito cuidado, e examinarem com attenção se os productos que se lhes apresentão, se achão em caixinhas de *papel azul impresso com feixes de Espigas de arroz, e* rotulos e revestidos:

1° Do rotulo com a assignatura encarnada de L. LEGRAND;
2° Da marca de fabrica, á margem, com tres cores e a assignatura L. LEGRAND, RAYNAUD successor.

E' preciso reparar bem se as armas representão as da *França* e da *Russia*.

Esta nova **Marca de fabrica** aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente em *Leipzig* (Allemanha), no *Rio-de-Janeiro*, em *Buenos-Ayres, Montevideo, Madrid* e em todas as outras Capitaes.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelhos Gazogeneos Continuos

DE MONDOLLOT FILS

PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Empregado com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gaz metro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo*.

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico, 72, rua do Château-d'Eau. Paris.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphoes e garrafas.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA e C.

LOMBRIGA

SOLITARIA

Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (*ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas pharmacias de cada cidade. (*Evitem-se as falsificações.*)

Depositarios em Pernambuco:

FERREIRA MAIA & C.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Beliza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia..........................	de OPOPANAX
Agua de toucador..................	de OPOPANAX
Sabão superfino...................	de OPOPANAX
Pomada finissima..................	de OPOPANAX
Oleo superfino....................	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo...............	de OPOPANAX
Pos de arroz......................	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro................	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mor do hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

HERPES, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais [illegible] de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelem-se contra as falsificações e exigir sobre o rotulo o selo impresso com [illegible] do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor [illegible] RUE DE CLERY, 31

[illegible]

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Ca.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.—Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e pestêza.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muita barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua Direita n. 100; a tratar na rua de Pedro Affonso numero 34.

AVISO

Roga-se aos Srs. Herminio Pontual, Antonio Teixeira Peixoto Alves Lima, para virem á rua do Marquez de Olinda n. 40, a negocio de seu interesse.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc.** — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

Contra as

DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA;
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

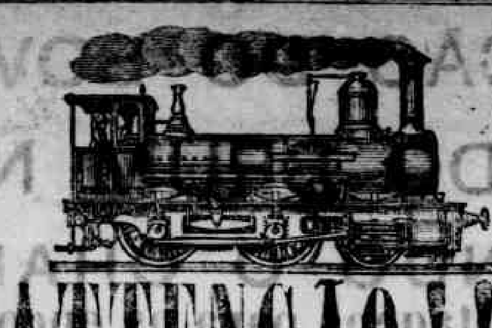
Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

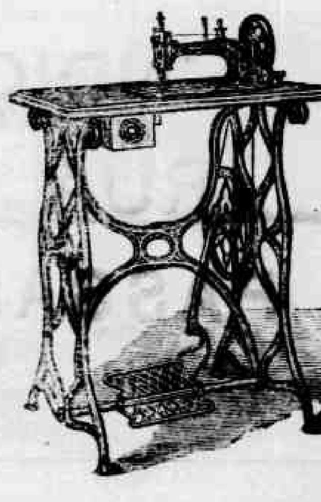
Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de Santo Antonio
S. João
S. Pedro
e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darense ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMOEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Barato

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar. bastantes commodos e bem limpos; uma dita na travessa do Freitas, em S. José, bota os fundos para a rua Azul, por 15$, muitos commodos tem sotão, quintal e cacimba, bem limpa, n. 4; a chave acha se no n. 6, e tratase na rua da Guia n. 62.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 2926 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (30.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (31.ª), que se extrahirá na terça-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, (30ª), vendeu os bilhetes inteiros n. 2427 com a sorte de 4.000$000 e 1768 com a sorte de 100$, e meio bilhete n. 3216 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 31ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terça feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 28.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 18 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de ama para casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 17, serraria.

Molina

A nada disto o bruto se movia
— CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se [illegible] quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo*, que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Portugal á Camões

Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande épico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Henrique

Fugio no dia 7 do corrente, do engenho Santa Rita, freguezia de Serinhãem, o escravo Henrique, mulato, idade 30 annos, corpo e altura regular, côr alaranjada, cabellos carapinhos, tem uns caroços nas costas, marca de chicote, é carreiro. levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia, chapéo do chile, gosta de aguardente, e não tem o habito de fugir, é natural da freguezia do Cabo, e havido em herança do fallecido José Zeferino de Araujo, morador no engenho Bamburral do Sr. commendador José Pereira de Araujo: rogase a quem o apprehender, de leva-lo ao engenho Caxoeira Bella (outr'ora Caxoeira Grande), pertencente ao abaixo assignado, ou ao Recife ao Sr. major Mauricio José de Torres Temporal, á rua do Bom Jesus n. 45, ou no Cabo ao Sr. Antonio José de Moraes, que será bem recompensado.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Engenho

Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, que seja d'agua ou vapor, perto da cidade do Recife, ou na linha ferrea do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Afogados á Ribeirão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 2926 com a sorte de 800$000, um meio de n. 814 com a sorte de 200$000, um meio de n. 1272 com a sorte de 100$000, outro meio de n. 3216 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte da loteria (31ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jos[illegible] da Costa Leite

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas; tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrica de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, pellias para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se ja se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo. falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzi-lo ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Attenção

O abaixo assignado ignorando quem seja o autor de diversos pasquins que amanheceram em 12 do corrente pregados pelas quinas de diversas ruas no bairro de Boa-Vista, onde procuravam manchar sua reputação ou dignidade, acabando por dizerem que até escravo tinha sido; visto isso não podia deixar de dar uma satisfação ao publico apezar de ser bem conhecido por pessoas gradas e que merecem o conceito devido ao mesmo publico. Tenho certesa que tudo isto só poderia partir do biltre invejoso que não deseja viver em harmonia com o homem honrado.

Recife, 13 de maio de 1880.

Pedro José Bezerra Cavalcante.

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. ra anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entrega-los no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco, com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo; com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

Plissés

Faz se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte da loteria [30ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 14 do corrente, um quarto n. 2926 com a sorte de 800$000, além de outros de 32$000, 16$000 e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte da loteria [31ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 18 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, em virtude do regulamento em vigor, e de ordem do thesoureiro, de 20 de maio de 1879, mandada executar pelo Illm. Sr. Dr. administrador, declaram que estão procedendo a cobrança dos impostos de industrias e profissões, predial sobre corporações de mão morta, taxa de escravos dos exercicios de 1877 á 1880; sendo que a cobrança amigavel dos referidos impostos relativos aos exercicios de 77-78 e 78-79 finda se no dia 30 de junho proximo futuro, conforme determina á ordem n. 52, de 5 de novembro do mesmo anno.

Recife, 15 de maio de 1880.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

500$000

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende uma escrava de meia idade, que desempenha bem o diario interno de uma casa; na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Attenção

Um interessado offerece 50$000 a quem provar que Pedro José Bezerra Cavalcante foi escravo [illegible] seus descendentes.

Tinta Blue Black

Botijas desta tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM
BOURGARD & C.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

Telegraphistas

Precisa-se de telegraphistas que saibam trabalhar pelo systema Morse: á rua do Commercio n. 14, 1º andar

Armação

Vende-se por barato preço uma armação que foi de loja de joias: a tratar na rua do Cabugá n. 2 A.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que de commum accordo e amigavelmente dissolveram a sociedade mercantil que tinham nesta praça sob a razão de Caetano de Almeida & C., no Bazar de Berlim, sita á rua do Barão da Victoria n. 39, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Caetano Gomes da Silveira Almeida, e retirando-se o socio Alfredo Celso de Oliveira sem a menor responsabilidade, não obstante continuar a firma de Caetano de Almeida & C.

Recife, 12 de maio de 1880.

Caetano Gomes da Silveira Almeida.
Alfredo Celso de Oliveira.

Anna Flora do Nascimento Costa

Trajano Austrecliano da Costa e seus filhos convidam a seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua prezadissima e sempre chorada filha e irmã, Anna Flora do Nascimento Costa, de saudosa memoria, na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 17 de maio corrente, ás 8 horas da manhã, 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já gratos por tão caridoso obsequio.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar ou engommar bem; na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Cruz, no Recife n. 2, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Aluga-se um sobrado de um andar. sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 26 A.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

— Vendem-se duas casas de taipa, cobertas de telha, na rua do Castello ns. 3 e 5, no povoado do Barro; a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

Vende-se

a armação da taverna sita no largo do Mercado Publico n. 9, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem grande quintal e bastantes commodos; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz, esquina da rua do Sebo, muito bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, o motivo do dono vender é ter mudado de negocio; a tratar na padaria n. 1 ou no mesmo largo n. 16.

E' para vidrar

ZARCÃO N. 1

Vende-se em grosso e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte, por ter grande quantidade; na rua da Imperatriz numero 37.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93. 2º ANDAR.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados, propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufanase em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spattery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.

Capas.

Fichús

de lã e casemira para senhora.

Capas.

Fichús

Toucas.

Gravatas.

Sapatinhos

de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito de saboaria do Recife.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$300 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista

MADAPOLÕES FINOS

Com toque de avaria a

5$000 a peça

Vende se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **CONFIANÇA**

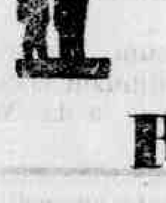
PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

A questão penitenciaria no Brasil.

V

(Continuação)

Ha, entretanto, um ponto em que o systema auburniano é preferivel ao pensylvanico, e de tal importancia que só por si compensa todas aquellas vantagens, e deu lugar a que fosse adoptado em quasi todas as prisões americanas;—o regimen de Auburn permitte o estabelecimento de grandes officinas das quaes o Estado colhe avultada renda, que cobre as despesas da penitenciaria; o mesmo não se dá no outro, pois o trabalho individual do preso não consentindo a exploração de grandes emprezas, a renda do estabelecimento é necessariamente limitada.

O illustre commissario esforçou-se embalde para refutar esse argumento sob o ponto de vista financeiro; disse que no outro regimen tambem é possivel tirar lucro não pequeno do trabalho dos preços, estando toda a difficuldade na escolha da industria, mas o simples bom senso basta para provar que no regimen do isolamento só se podem emprehender trabalhos de pequeno valor, que não produzem renda vantajosa; chegou a avançar que uma prisão não deve ser considerada fonte de receita, sob pena de aceitar-se a conclusão de que é desejavel o augmento dos criminosos, para que as prisões estejam sempre cheias simples parallogismo, por que ninguem diz que a prisão seja considerada uma fonte de receita, mas affirma-se que o preso não deve causar á sociedade um prejuizo material, convindo o mais possivel que indemnize, com o trabalho, a despeza de conservação da Penitenciaria. Afinal vio-se forçado a declarar que, quando mesmo fosse a vantagem do lugro o attributo exclusivo do systema de Auburn, ella seria sempre de ordem secundaria, pois antes de tudo cumpre averigúar se, mais do que o outro, elle preenche os fins da pena.

Collocando a discussão nesse terreno, o Sr. Falcão tomou como ponto da partida que:—« O principio cardeal, commum a ambos os systemas, e que até hoje se tem julgado o meio mais conducente e efficaz para a rehabilitação do criminoso, é o silencia. » Disse que o de Philadelphia obtem-no sem embaraço, porque, encerrado na cellula, o preso não tem outro recurso senão calar-se; no de Auburn os embaraços são innumeros, porque a convivencia inutilisa-o as melhores combinações e desafi a mais severá vigilancia, sendo impotentes até os castigos corporaes, em alta escala empregados nas penitenciarias deste regimen. Todos os outros meios moraes conducentes á reforma do culpado perdem a efficacia no systema de Auburn, emquanto no da Pensylvania obram com todo o vigor. Os conselhos, as admoestações, a predica, pelo menos, acham aqui ouvidos attentos, senão predispostos pela reflexão; alli não é facil que se colha tal vantagem. O condemnado não está sequioso de ouvir a voz humana, nem o seu espirito impressionado pelo painel do crime; os habitos de companhia, embora desmentidos por um silencio affectado, tiram-lhe essa predisposição prolifica para receber a semente da reforma nos conselhos da religião.

Todo o rosto da argumentação soffre a influencia daquelle principio erroneo. A questão foi deslocada. Não é exato que o silencio seja o principio cardeal para a rehabilitação do criminoso; elle póde servir como recurso secundario, mas não é decisiva a sua efficacia, nem aceitaveis todos os seus effeitos. Na occasião em que oculpado começa a soffrer a pena, não ha duvida que o silencio é condição favoravel para o arrependimento; obriga á meditação, força-a mesmo, e o paciente, que nunca teve calma, nem descanço para pensar em seus actos, e reflectir sobre a direcção de sua vida soffre naquelles momentos de isolamento um baque terrivel vendo-se a sós com sua consciencia; muito provavelmente a impotencia, a ociosidade e a lembrança da liberdade, actuando como alavancas poderosas, perturbarão o fio de suas idéas, e provocarão outras, mais saudaveis e mais moralisadoras. Não basta isso, porém, para reformar o preso; o silencio satisfaz sómente uma exigencia em certo perioda da pena; o meio capital para a regeneração é a esperança, que deve ser despertada no coração do preso, e alimentada constantemente, de sorte que o condemnado encontre nella a coragem indispensavel para arrastar todo o peso de seu infortunio; para isso cumpre empregar um systema de medidas complexas, variando de duração e intensidade, para poderem ser acommodadas ás circumstancias tão variadas do temperamento individual. Ambos os systemas, como eram comprehendidos naquelle tempo, perderam a popularidade, e ambos por causa do silencio um não o póde conseguir, o outro conseguio de mais, e pois a discusão ficou prejudicada e com ella o relotario do Sr. Falcão. O cellularismo da actualidade vai buscar seus modelos na Belgica, e apoia-se em um systema bem combinado de visitas, de sorte que o preso viva em permanente contacto com a sociedade; todos reconhecem que o scilencio constante repugna a natureza humana e portanto em vez de regenerar, produz idiotas.

A segunda parte do relatorio contém aproveitaveis informações. Ahi se encontra uma critica sensata sobre os erros committidos na construcção do edificio da correcção, de modo a ficar improprio para qualquer systema penitenciario; e, lembrando-se o alvitre de ser elle abandonado para simples casa de detenção, propõe-se e construcção de novos edificios, subordinada á consideração de que a penitenciaria não é um palacio, nem deve primar pelas bellezas architectonicas; na prisão de Washington, as paredes internas são de pedra não faceada e sem rebôbo, e tudo mais sem ornato e com a maior simplicidade, São tambem apontados os defeitos do Regulamento, ainda hoje vigente, indicadas as reformas suggeridas pelo estudo das prisões americanas e principalmente os castigos disciplinares foram objecto de razoaveis ponderações. Estas questões porém prendem-se antes á economia das prisões, e por isso estão fóra do plano do presente trabalho.

Como ficou dito em artigo anterior, o conselheiro Felippe Lopes Netto foi encarregado de visitar as prisões da Europa, e com especialidade as colonias de *liberados* da Belgica, e as *prisões intermediarias* da inglaterra; o seu trabalho, sob o titulo de *Relatorio acerca do systema penitenciario*, está publicado em annexo ao do ministerio da justiça de 1866. As visitas comprehenderam grande numero de estabelecimentos daquelles dous paizes, e da França, mas, na impossibilidade de longo desenvolvimento, reservado para trabalho posterior, que infelizmente não apparaceu, o relaiorio limitou-se a discutir a questão da colonisação penal, dando as informações pedidas sobre os dous pontos capitaes. Um delles ficou prejudicado, porque não foram econtradas na Belgica, nem haviam sido creadas, em parte alguma do continente europeu, colonia de *liberados* (1). O outro foi julgado ter diminuido muito de importancia, á vista do bill de 27 de junho de 1857, que mandou substituir a pena de degredo (*transportation*) pela de prisão com trabalhou ou servidão penal (*penal servitude*), organizando-se o regimen penitenciario no sentido da liberdade condicional (ticket of leave) ser concedida ao preso que, no cumprimento da pena, mostrasse merecer aquelle favor; só na Irlanda é que, sob o titulo de prisões intermidiarias (*intermediate prisons*), foram conservadas tres colonias agricolas, Philipstown (depois supprimida). Lusk e Smithfield.

Sendo a idéa dominante no Brasil a da colonisação penal, o illustre conselheiro empregou o maior esforço em combatel-a com os exemplos colhidos na Europa. Mostrou a grande animadversão que as classes illustradas em França tinham contra a colonia de Cayenna, mais mortuaria do que penitenciaria, pelas pessimas condições hygienicas, sujeitas a febres paludosas e outras de mau caracter; expoz a opposição que soffria o alvitre de ser a colonia removida para a Nova Caledonia, onde a ferocidade dos indigenas substituiria aquelle terrivel inconveniente, e afirmou que muito provavelmente tal remoção se não effeituaria, bem como era provavel a suppressão das colonias da Corsega, pois a idéa de semelhante colonisação, repellda em França por todos, só o ex-imperador a sustentava, por motivos meramente politicos (2).

Tratando da Inglaterra, fez a triste narração dos improficuos esforços empregados na Australia desde 1788, data da partida do commodoro Philip, até 1820, quando o governo resolveu definitivamente pôr termo ao desastrado systema, reconhecendo que nenhuma nação tem o direito de lançar sobre outra a escoria de sua população. Naquelle largo periodo tudo se praticou:—indisciplina dos colonos, continuas revoltas, quadrilhas de salteadores homisiados nas matas, fome, vida licenciosa, de que participava a propria guarnição, castigos severos e continuos, forcas permanentes, afinal todos os crimes e todos os horrores.

Referindo se especialmente ao Brasil, o Sr. Lopes Netto repellio *in limine* as colonias penaes, que em sua opinião, serviriam sómente para aggravar as condições já muito desfavoraveis dos cofres publicos, e multiplicar as occasiões de fuga dos grandes criminosos, as quaes aliás são tão frequentes em nosso paiz, cuja população, além de rara, está derramada por uma enorme superficie. Lembrou que fugiram do Alto Amozonas os degradados para lá remettidos no reinado do 1º imperador, e fogem da ilha de fernando, com grande risco de vida, os que vão cumprir sentença. Essa ilha mesmo, que é a posição menos desvantajosa, carece de capacidade para admittir todos os grandes criminosos do imperio e a guarnição indispensavel para os conter; e quando a tivesse, seriam obstaculos invenciveis os riscos e as despezas do transporte de criminosos, a necessidade de construir alli prisões vastas, seguras e regulares, de que ainda não estão dotadas as provincias, e finalmente o sobresalto em que viveriamos no caso de guerra, pela facilidade, para o inimigo, de apoderar-se daquelle excellente ponto estrategico, inutilisando dest'arte todos os sacrificios feitos na organisação da colonia.

Se são em geral exactas as idéas apresentadas contra a colonisação penal, accrescentando ainda que ella suppõe a promiscuidade, negação formal do systema penitenciario, força é confessar que a argumentação do illustre commissario quanto ao Brasil e principalmente quanto a Fernando resente-se de estranha fraqueza. Se a razão da fuga valesse alguma cousa, seria preciso condemnar todas as prisões, pois das mais seguras e bem guardadas os criminosos se tem evadido (3); as fugas em Fernando são tão pouco frequentes, e tão raramente bem succedidas, que nada se deve receiar por esse lado. O transporte dos presos para as capitaes faz-se necessariamente, e dahi para Fernando elle offerece toda garantia, porque é em vapores; a despeza com a construcção de prisões se verificará em qulquer outra parte, do mesmo modo que em Fernando; e se, como ponto estrategico, a ilha desperta a cobiça do inimigo, esse facto se dará quer haja alli uma penitenciaria, quer não. Arredada, porém, essa parte fraca, e a lacuna de não ter descripto as prisões intermediarias da Irlanda (pelo que ficou incompleto o exame da colonisação penal, como recurso accessorio), o relatorio contém uteis informações, é de apurada exactidão na parte em que descreve o segundo periodo da classificação progressiva, ou o systema das marcas, e merece especial estudo a opinião emittida sobre a attribuição dada ás asseléas provinciaes.

Diz S. Exc. que o art. 10 § 9 do Acto Addicional foi copiado das leis inglezas. Elle falla de casa de prisão (*houses of detention*), casas de trabalho (*work houses*), e casas de correcção (*houses of corretion*); são estabelecimentos cuja despeza na Inglaterra corre por conta das localidades, como entre nós pertence ás provincias. Mas as penitenciarias, ou os *penal establishments*, de que o Acto Addicional não fallou, essas estão da Inglaterra sujeitas á tutella do governo central, como o devem estar entre nós. São por sua natureza estabelecimentos geraes, que entendem com a segurança publica, sobre a qual, nos termos da constituição, vigia o governo geral, e formam o complemento do codigo criminal, que é lei geral, cuja execução só póde ser regulada pelo referido governo. Esta interpretação, que tem sempre escapado aos ministros da justiça, servindo-lhes a contraria de motivo para arredarem a reforma penitenciaria, para ser a mais razoavel.

O trabalho do Sr. Rufino Augusto de Almeida teve por fim, em resposta aos quizitos formulados pela secretaria de Estado dos negocios da justiça, dar noticia da casa de detenção do Recife, de que era muito digno administrador. (4)

E um escripto modesto, sem pretenções litterarias, lacunoso sob mais de um aspecto, pois nem abrange todo o terreno que a questão comprehende, nem deu a devida importancia a pontos de séria difficuldade, mas em todo caso é um trabalho consciencioso, onde com a maior lealdade se descrevem a miseria das prisões providenciaes e os defeitos enormes dessa casa de detenção, que tanto dinheiro tem custado á provincia de Pernambuco, sem que aliás possa figurar dignamente como estabelecimento penitenciario. O autor reunio utilissimas informações colhidas em sua longa pratica de administrador, em seu paciente estudo, e finalmente nas visitas que fez ás prisões estrangeiras, quando esteve na Europa em 1873, na qualidade de membro da commissão brasileira na Exposição internacional de Vienna.

Visando o melhoramento das prisões pernambucanas, o Sr. Rufino de Almeida tratou dellas detidamente, com especialidade da detenção do Recife e do presidio de Fernando de Noronha. O seu juizo frisante e severo confirma o que ficou dito em artigo anterior. Em ambos os estabelecimentos ha a mais condemnavel promiscuidade, sem distincção de idade, sexo, condição, pena, ou de qualquer dessas outras relações banaes, que o senso commum indica em bem da ordem e da moralidade; sente-se falta absoluta de todos os recursos, que a instrucção, o trabalho e a religião põem ao serviço da reforma e emenda dos culpados; finalmente os regulamentos organisados sem methodo, nem conhecimento de causa, a absoluta carencia de pessoal de confiança para os melindrosos lugares de guardas, a insignificancia dos creditos destinados ao costeio das prisões, os defeitos oriundos do nosso complicado e estéril mecanismo administrativo, todas essas cousas e mais outras ainda tem concorrido, e concorrerão por muito tempo para desmoralisar as prisões, e impedir que a pena produza os seus effeitos moralisadores, e sequer actue como força de intimidação. Pondo em evidencia essas faltas, o illustre pernambucano fallou como patriota e humanitario, distinguindo-se principalmente, pela perspicuidade e acerto de idéas, a parte em que explicou as causas do augmento da criminalidade, attribuindo-as á ausencia de instrucção e educação religiosa, á ociosidade, ao jogo, ao uso de armas defezas, e á embriaguez, cumprindo accrescentar, como peculiar á Pernambuco, a permanencia de individuos, procedentes de quasi todos os pontos do imperio, que, tendo cumprido sentença no presidio de Fernando, ficam no Recife sem officio e na mais completa penuria.

Na parte reservada ao desenvolvimento do plano de reforma, o Sr. Rufino de Almeida mostrou-se senhor da questão, e expoz com sagacidade todo o estado do debate, sendo entretanto para lamentar que tornasse defeituosa a solução, limitando ás prisões de uma provincia o exame de questão que interessa ao paiz inteiro. D'ahi resultou que, quanto ás idéas praticas, são de somenos importancia, pois não é comprehensivel que se faça, em materia desta ordem, uma reforma só para Pernambuco, pois as condições aproveitadas não se apresentam nas outras provincias. O alvitre indicado foi converter a casa de detenção em prisão preventiva cellular; edificar ao lado della uma penitenciaria para tresentos condemnados até cinco annos de prisão simples ou com trabalho; e reservar a ilha de Fernando de Noronha para os condemnados a penas superiores a cinco annos, e á galé temporaria ou por vida, organizando-se alli uma penitenciaria industrial e agricola, sob o regimen progressivo.

Semelhante plono não resiste ás objecções que suggere. Em primeiro lugar caberia perguntar qual é a Fernando de Noronha onde os presos das outras provincias cumprirão as suas penas, e a ponderação é tanto mais justa quando o illustrado escriptor concorda em que a creação e organisação das penitenciarias deve estar a cargo do governo geral. Pernambuco não póde ter um systema penitenciario, diverso do das outras provincias, e. pois, cumpre separar Fernando de Noronha do systema prisional pernambucano, e reserval-a para destino especial de accordo com um plano geral. Em segundo lugar, quando mesmo se admittisse a idéa, ella seria immediatamente desmoralisada, pois deveriam ir para Fernando os presos condemnados a toda sorte de penas, prisão simples, com trabalho, galés, sem distincção alguma; ora, essa promiscuidade é a negação formal de todo plano e de todo systema. Finalmente, a reforma é inaceitavel por arbitraria e incongruente; sem indicar as bases de uma reforma do codigo penal, toma *a priori* a pena de cinco annos de prisão como o ponto de divisão para dous systemas diversos, quando aliás sem uma classificação anterior dos delictos não é possivel propor systema penitenciario proveitoso. O escriptor caio no defeito de propor uma reforma, e suppor a continuação da actualidade legal.

As lacunas dessa parte do trabalho são, porém, largamente compensadas pela minuciosa exposição dos quatro systemas penitenciarios, e pela bella argumentação com que é sustentada a excellencia do systema progressivo, que o escriptor intitula anglo-irlandez para englobar as duas variantes das *prisões intermediarias* da Irlanda e do simples *ticket of leave* da Inglaterra. Cumpre ainda ponderar que a infelicidade do plano lembrando para Pernambuco não prejudica a idéa geral, muito aceitavel, de fazer a distincção das penas de certo periodo para serem cumpridas pelo regimen cellular, e as superiores em estabelecimentos especiaes pelo regimen progressivo, admittindo-se a condição absoluta, esquecido pelo escriptor, de unificar a pena, de sorte que seja sempre a de prisão com trabalho, e não haja nunca em uma mesma prisão individuos cumprindo penas de naturezas diversas. (5) E' a idéa que já tive a occasião de propôz e que no seguinte artigo desenvolverei; é geralmente seguida nos paizes civilisados, como mais pratica; depende, porém, de ampla reforma, só em vista da qual se podem accentuar os prazos.

Os trabalhos do conselheiro Padua Fleury formaram um padrão de gloria para o illustre escriptor, e são os mais completos dos publicados entre nós. Havendo exercido por muitos anaos o logar de director geral da Secretaria da Justiça, mereceu-lhe particular exame a questão penitenciaria, conseguindo reunir grande cópia de idéas e assenhorear-se de toda a litteratura penologica. O primeiro trabalho de sua lavra foi o interessantissimo *Relatorio da Commissão Inspectora da Casa da Correcção da Côrte*, conjuntamente assignado pelo Visconde de Jaguary e pelos Srs. Antonio Nicoláo Tolentino, Luiz Bandeira de Gouveia e José Augusto Nascentes Pinto; o segundo, a exposição dos debates do *Congresso Penitenciario Internacional de Stockholmo em 1878*, do qual S. Exc. fez parte, figurando com vantagem entre os distinctos especialistas que elucidaram a materia. De conformidade com as ordens recebidas em 1874, quando encarregado de visitar as penitenciarias da Europa, devia o Sr. Fleury escrever uma memoria relatando os seus estudos; infelizmente a suspensão de taes ordens acarretou o não apparecimento desse trabalho, que sem duvida S. Exc., zeleso como é e amante do seu paiz, deve ter muito adiantado para enriquecer as nossas lettras. Os limites do presente esboço e o plano seguido não me permittem appreciar ambos os escriptos, e pois limitar-me-hei ao primeiro, por mais attinente á materia em discussão (6).

Depois de fazer o historico da penitenciaria desde o tempo da construcção, acompanhando todas aquellas peripecias que denunciam o nosso açodamento em tão momentoso assumpto, e de indicar os vicios do decreto regulamentar e os defeitos encontrados no regimen economico e administrativo, o Sr. Fleury terminou o relatorio como a indicação synthetica de um plano de refoma, onde á sagacidade do jurisconsulto se reune a proficiência do penologia. A questão foi tratada sob ponto de vista largo, sujeitando-se as medidas de detalhe aos principios geraes cuidadosamente definidos, e accommodando-se o mais possivel as doutrinas adiantadas dos publicistas contemporaneos com a actualidade de nosso legislação. Aceitando plenamente as idéas de S. Exc., daremos dellas succinta noticia, lastimando que motivos superiores tivessem impedido a immediata aceitação de um projecto que certamente elevaria á altura satisfactoria a nossa defeituosa Casa de Correcção.

Sectario convencido do systema irlandez, o Sr. Fleury julgou conveniente justificar as suas idéas, precedendo-as de um estudo psychologico sobre os elementos com que se póde contar para a reforma do culpado. Dous principios cardeaes, em sua opinião, devem ser attendidos para se determinar o systema penitenciario: um, a socibialidade, outro a esperança; tudo que sahir dahi, ou for em opposição, não pode merecer assentimento. O homem é naturalmente sociavel, e pois essa tendencia deve ser respeitada na prisão, de modo que o preso seja preparado para a sua volta á sociedade. Os systemas baseados no isolamento exageram a necessidade de separar os condemnados uns dos outros; no intuito de evitar a contaminação do vicio, o ensino do crime, a corrupção tentada e conseguida pelos que tem descido ao ultimo grau de perversidade, aquelles systemas tornam nocivo o remedio que empregam, pois a separação não deve, nem póde ser absoluta, porque destróe um mal por outro maior. O tratamento individual do preso, a classificação delle conforme o seu merecimento provado, é a primeira necessidade de um regimen bem combinado; e a esse proposito o Sr. Fleury deu o maior apreço á celebre maxima de Maconochie; « Man is a social being; his duties are social; and only in society, as I think, can he be adequately trained for it. »

A esperança é outro principio gravado no coração do homem, e que na disciplina das prisões deve ser aproveitado como poderoso agente moral para o melhoramento dos condemnados: é ella o mantenedor do nosso bem estar, e como conforto e allivio dos infelizes nunca os abandona, acompanhando-os até o tumulo. Nesse sentido cumpre que no regimen adoptado se procure toda sorte de estimulo para despertar no preso a boa conducta e os bons sentimentos; não basta fazer-lhe comprehender que é uma obrigação o cumprimento da lei moral, convem ainda que as vantagens materiaes acompanhem a obediencia aos seus preceitos, de sorte que, tocando-se o coração, fale-se igualmente ao interesse, de modo a conspirarem ambos em beneficio do preso e da tranquillidade commum. Era o que tinha em mente Davesiés de Pontés quando exigia nas prisões uma gymnastica continua das faculdades moraes, por provas incessantemente renovadas, que restituissem ao preso a força inicial, que perdeu, ou lh'a dessem, si nunca a teve.

(Continuar-se-ha.)

(1) Foi equivoco do Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, motivado pelo seguinte trecho de uma das obras de Léon Faucher: « Fundai refugios agricolas á maneira das colonias estabelecidas na Belgica e na Hollanda, em que os condemnados venham fazer quarentena como num lazareto. A França tem nos oito milhões de hectares de terras incultas e baldias o terreno da colonisação. »

Vide o *Relatorio do Ministro da Justiça* de 1876.

(2) Não se realisou nenhuma das previsões de commissarios. Continuam as colonias corsas, e estabeleceu-se a da Nova Caledonia.

(3) Diz Depelletier de la Sarth: « Il serait bien difficile de comprendre la fréquence des évasions du bagne, au milieu des fortes entraves qui captivent le condamné, si l'on ne savait l'amour de la liberté peut développer de puissance, et combien d'obstacles peuv nt être brisés par l'irrésistible action d'une idée fixe toujours tendue sur le méme point l'invention des procédés capables de reconqnérir cette liberté, dont l'impérieux besoin ne peut être comparé, chez l'homme, qu'á celui de l'eir qu'il réspire. » *Systéme Penitentiare*. Paris 1853.

(4) *Guestão Penitenciaria. Estado actual das prisões da provincia de Pernambuco*, pelo administrador da casa de detenção do Recife, Rufino Augusto de Almeida, bacharel em direito, ect. Recife, 1874.

(5) Vide *Informações sobre o presidio de Noronha de Noronha*, relatorio apresentado ao governo.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida, depois de prestar relevantes serviços na Detenção do Recife, foi nomeado director do Asylo de Meninos Desvalidos, nesta côrte, lugar que desempenhou com dedicação e zelo até o dia de sua sentida morte (1879).

(6) Eis o juizo do Dr. Wines sobre o trabalho do conselheiro Fleury e os esforços do Brasil na questão penitenciaria (*Transactions of the fourth nat. Cong.* pag. 201 etc.): « The great empire of Brazil, which convers so large a part of the South American territory, and is instinct with vitality in her whole civilization, has shared in the recent widespread awakening on the subject of penitentiary reform, to an extente equal, perharps, to that of any other counthry in the Old World or the New. She has the advantage of a chief-magistrate, richly endowed with natural gifsts, highy cultured, of strong common sense, of indomitable energy of character, of an iron constitucion, of a sleepless and tirsless activity, as much as philosopher as he is an emperor, and whose interest in all questions of social reform, but particularly this of penitentiary amelioration. is as active as it is vivid, as intelligent as it is profund, leading him to visit and carefully inspect prisons in his own dominions, and as carefully to study the pratice and the progress of other countries in this regard. He is also supported and efficently aided in this work by a body of zealous students and workers, of whom, at presnt, I name only Mr. André Augusto de Padua Fleury, who has been specially commissioned to prepare the draft of a complete penitentiary system for de empire. With this gentleman the undersigned has had the honor to maintan an active correspondence for a number of years, and during the summer of 1875, at Paris, he enjoved the great pleasure of making his personal ecquaintance. It is from conversations with Mr. de Fleury, as well as from an exceedingly interesting report made by him in conjunction with his honorable colleagues of the commission of inspection of the penitentiary of Rio de Janeiro, under date of February, 15—1874, that I have received the information touching penitentiary affairs in the empire of Brazil. »

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 111)

V

Sentada a porta da habitação esperando que esta se abrisse, Rosina ainda estava á meditar no que occorrera na vespera, quando Morino appareceu, e, vendo-a, exclamou com o seu ar bonancheirão e sorrindo:

— Emfim, voltaste, cabra silvestre! De onde vens? Da ultima vez foi Deus que te trouxe; agora eu contava que voltasses na companhia do diabo, para variar.

Morino esperava vêl-a sorrir-se ou responder-lhe com um dos negligentes repentes que lhe eram familiares; mas Rosina nada disse, e permaneceu grave e silenciosa.

Depois, chegou a vez de Tonina, que, ao passar junto della, fez estallar seus *zaccoli*, e, soerguendo a saia amarella para mostrar os pés que vestiam meias amarellas, disse-lhe voltando-se para ella com faceirice:

— Bom dia, Rosina! Tu faltaste á promessa! Eu, hontem, contava comtigo para me acompanhares. Ter-te-hias divertido. Geppino levou-nos á Lucques, em cuja grande praça havia musica, e onde passeiavam moças trajando vestidos de sêda, officiaes uniformisados de amarello e de azul. Como Geppino já foi soldado, encontrou alguns amigos entre esses officiaes, e estes nos levaram ao café. Não pódes avaliar come era lindo o café! Tinha espelhos com molduras douradas em torno da sala, e nós bebemos vinho e comemos *fritelles*. Adeus, contar-te-hei tudo detalhadamente esta noite. Tenho pressa, e pouco tempo me resta para chegar á fabrica de charutos á hora em que se abrem as portas.

Ella affastou-se ligeiramente.

Um relampago fuzilou nos olhos de Rosina, que, levantando-se precipitadamente, chamou:

— Tonina! Mas, cahindo em si, sentou-se novamente toda triste e meditabunda.

Tonina ganhava dinheiro na manufactura... porque não podia ella imitar Tonina?

— Queres vir commigo para escola? interrogou junto della uma voz juvenil e risonha.

Era a gorda Terésona, que com o livro debaixo do braço, tinha assomado á porta da casa.

Rosina, abanando com a cabeça, perguntou-lhe:

— Tu ganhas dinheiro na escola?

— *Ché*! disse a menina. Só ganho premios no fim do anno quando estudo bastante.

— Premios? O que é isso?

— Livros, e ás vezes uma medalha da *Madona*.

Rosina fez um gésto de desanimo.

Quando Giuditta avistou sua protegida, a excellente mulher correu para ella com os braços abertos.

— *Bimba mia*! que susto me causaste! Para onde voaste? Não convém que fujas mais assim, principalmente agora que te tornaste minha filha.

Mas, notando a expressão triste do seu juvenil semblante, que, subitamente, como que se tronsformara, tornando-se um semblante de moça, estacou, e interrogou-a:

— O que tens? Tu choraste! Quem te offendeu ou causou-te desgosto?

— Ninguem, respondeu a rapariga com doçura.

Giuditta examinou-a em silencio. Quando suas filhas tinham qualquer desgosto, este se traduzia por um incessante fluxo de palavras; mas ella bem sabia que Rosina não era da mesma raça e que seria inutil interrogal-a.

Rosina pôz-se á espera de Gelsonina, e quando vio-a sahir de casa, com sua saia curta e braços nús, prompta para ir trabalhar no campo, ergueu-se lentamente e acompanhou-a.

— Como estás séria esta manhã, Rosina! exclamou a camponezinha. Vem commigo. Eu vou tirar linho. Tu me ajudarás e cantarás.

Quando se acharam longe de casa, Rosina perguntou exabruptamente á sua companheira:

— Gelsomina, tu tens um *damo*, não é verdade?

— Sim, é verdade, e breve farão tres annos que nós nos amamos.

— Porque razão ainda vos não casastes?

Gelsonina suspirou.

— Porque é preciso dinheiro para podermo-nos casar.

Seria então verdade o que lhe havia dito Neri?

— Mas, proseguio Gelsomina, Gabriello tem sido tão laborioso que tem conseguido juntar alguns vintens, e demais no proximo verão ha de ir á Corsega trabalhar na colheita, e eu creio que, quando elle voltar, meu pai o julgará bastante rico e não mais recusará seu consentimento.

Rosina reflectio: Porque razão Neri não faz o mesmo? Porque razão deverei eu só ganhar dinheiro?

— E tu? tambem tu ganhas dinheiro? perguntou ella.

— Um pouquinho, muito pouco. O pano que teço e a róca que movo nas compridas noites de inverno, pouca cousa produzem.

— E quando se canta, ganha-se alguma cousa, produz-se alguma cousa?

Gelsonina deu uma gargalhada.

— E o que queres tu que isso produza? Sons que se perdem e de que nada fica!

—Gelsonina, dize-me, o que se faz quando se quer ser rica.

— Com sinceridade, ignoro-o completamente! Stelina, que é costureira, ganha uma lira por cada vestido, em que trabalha pelo menos tres ou quatro dias; e isto não é muito. Umiltá faz meias á seis vintens o par; e ella nunca pôde fazer um par por dia. Tonina, ah! sim, Tonina ganha uma lira por dia na fabrica de charutos; mas eu preferiria morrer de fome á me encarcerar como ella durante dez horas nas salas da fabrica onde o ar é empestado.

Rosina arregalou os olhos com espanto. Todo dia encarcerada n'uma sala.... e ella ganha uma lira por dia... nesse caso ao cabo de cem dias...

— Gelsomina, disse ella com voz tremula, julgas que eu poderei ir trabalhar na fabrica?...

Gelsomina deixou cahir o feixe de linho que ia atar, e exclamou:

— Trabalhar na fabrica! tu? Estás louca? Como, se não pódes estar quieta em casa nem mesmo uma hora?!

Rosina nada respondeu, mas sua resolução estava tomada.

— Estás doente, *poverina*? Não te ouço mais cantar, perguntou-lhe a Strega.

Ella procurou sorrir-se, mas aos seus olhos assomaram lagrimas.

Ella nunca tinha penetrado no recinto da cidade; mas, no entanto, vendo um dia Tonina prestes á partir, disse-lhe:

— Sempre tens promettido levar-me á Lucques; queres que te acompanhe?

Tinha chovido toda noite, e o siroco, quente e humido, tornava pesada a atmosphera.

— Escolheste máo dia, respondeu Tonina; e, demais, se queres que me mostre comtigo nas ruas da cidade, onde actualmente tenho muitos conhecidos, é preciso que te vistas um pouco melhor do que estás. Ficará o passeio para outro dia. Faz-te acompanhar por alguma oûtra pessoa, ou espera que tenhas encontrado um apaixonado.

Tonina, ditas estas palavras, affastou-se rapidamente, abrigando-se sob um grande guarda-sol de algodão verde.

A *poverina* não perdeu a coragem. Não carecendo de outra companhia que não a de Fido, esperou que Tonina tivesse voltado o angulo do caminho, e seguio-a de longe, e assim chegou á porta da cidade tão enlameada como seu cão, e, como elle, escorrendo agua.

A porta era estreita, e ainda defendida pela porta-levadiça dos tempos feudaes e complicada por uma porção de correntes e ferrolhos, que lhe inspiraram uma especie do terror.

O que iria ella encontrar por traz d'quellas muralhas? E deixa-la hiam sahir livrement depois que ella tivese entrado?

Em torno da porta estavam os guardas da alfandega uniformisados, que a fitaram com aspecto ameaçador e um delles gritou-lhe em ton aspero:

— Não se passa!

Ella esteve para voltar para traz e fugir. Tinha por ventura commettido algum crime ao transpôr a muralha?

— Trazes este cão para mandar matar? Perguntou-lhe a mesma voz?

Matar Fido? Ella estremeceu, e instinctivamente enlaçou com os braços o pescoço do seu fiel amigo, que já mostrava os dentes accerados ao funccionario.

— Se não tens coleira nem açaimo para pôr nesse cão, volta para traz, accrescentou outro guarda.

— *Poverina*, disse então um transeunte caridoso, commovido pela expressão de assombro daquelle juvenil rosto,—não tenhas medo! ninguem lhe fará mal. Toma! tenho aqui um pedaço de corda, e t'o empresto para prender teu cão. Não o deixes, porém, escapar-se. Tem apparecido algus cães damnados na cidade, e alli muitas pessoas andam á procural-os.

Quando Fido ficou atado e preso, Rosina teve um novo desejo de voltar para casa; mas Fido, segundo o uniforme costume dos cães atrellados, poz-se á puchal-a vigorosamente para a frente, e força lhe foi acompanhal-o.

(Continúa)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO